



ELEIÇÕES 2026

Daniel Vilela falta a debate e adversários ganham protagonismo

O primeiro debate entre candidatos ao Governo de Goiás foi marcado pela ausência do governador Daniel Vilela (MDB), que não compareceu ao debate. A cadeira vazia ganhou destaque e abriu espaço para os adversários. **Política 2**

Corte na cota de açúcar dos EUA pode prejudicar Estado

Os Estados Unidos reduziram em 35,9% a cota de açúcar brasileiro com tarifa reduzida e condicionaram a devolução de quase 60 mil toneladas a propostas comerciais “satisfatórias”. A medida pode afetar o Estado. **Economia 4**

Adolescente goiana desaparecida na França é encontrada
Cidades 11

Cesar Bueno busca contraponto à direita pelo Governo
Política 5

Divulgação



Prefeitura mantém gestão emergencial de maternidades

A Prefeitura de Goiânia prorrogou por mais seis meses os contratos emergenciais de gestão da Maternidade Nascir Cidadão e do Hospital e Maternidade Dona Iris, com investimento total de R\$ 51,6 milhões. **Cidades 9**

Partidos têm até dia 15 para registrar no TSE

Após o fim das convenções partidárias, as legendas devem encaminhar os pedidos à Justiça Eleitoral. Registros para presidente e vice são feitos no TSE. **Política 6**



Daniel ir ao debate pode ser risco; faltar

Presença de Vilela nos debates do 1º turno pode alterar a dinâmica da disputa. Líder nas pesquisas, ele seria o principal alvo dos adversários. **Política 2**

Municípios tem dever na proteção animal

O Supremo Tribunal Federal (STF) reforçou que a proteção de cães e gatos abandonados é dever do poder público. **Política 6**

Dívidas do Estado e Capital ameaçam controle de contas

As dívidas de Goiás e de Goiânia pressionam as contas públicas e devem ocupar espaço no debate eleitoral. No Estado, a dívida líquida cresceu 30,91% entre janeiro e abril, enquanto a margem para novos empréstimos caiu para 1,9%. Na Capital, o déficit primário chegou a R\$ 76,2 milhões no terceiro bimestre. **Política 7**

Goiás inicia multivacinação para crianças

Mobilização nacional segue até 1º de setembro e busca identificar doses atrasadas. **Cidades 11**

WALLISON LIMA
Agronegócio
movimenta R\$ 45,6 bilhões
Opinião 3

- LEIA NAS COLUMNAS**
- Xadrez:** Esta eleição presidencial de 2026 pode ser o fim do ciclo bolsonarismo e PT
Política 2

Esplanada: Estudo mostra que os Estados acumulam R\$ 221 bilhões em precatórios
Política 6

Livraria: Darby Saxbe investiga como o cuidado muda corpo, emoções e identidade masculina
Essência 14

Cristiano Borges



Fauna e Flora une arte e solidariedade

O projeto Fauna e Flora realiza, em 31 de agosto, no WTC Goiânia, um leilão beneficente com 29 esculturas de capivaras. **Essência 15**

Irã mantém bloqueio do Estreito de Ormuz

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou que manterá, por tempo indeterminado, o bloqueio do Estreito de Ormuz, importante rota para o transporte mundial de petróleo. **Mundo 12**

Ignorar sinais ainda pesa na saúde masculina

A prevenção ainda ocupa pouco espaço na rotina dos homens. Pesquisa da Sociedade Brasileira de Urologia aponta que 46% procuram atendimento. **Essência 13**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Bruno Costa e Luma Silveira

Otimismo no PL – A cúpula do PL está otimista com Duda Lima na campanha de Flávio Bolsonaro (PL), as chances de vitória são maiores. O otimismo é sustentado pelos quatro pontos que separam Flávio de Lula (PT).

Esta eleição pode ser o fim do ciclo bolsonarismo e PT

A eleição presidencial de 2026 vai redefinir o Brasil das próximas duas décadas. Pode até parecer apenas força de expressão, mas é o fim de um ciclo que começou em 2002, pois quem conhece de história, sabe que a política se move em ciclos. Isto porque, numa democracia, liberdade e igualdade não convivem em paz. São princípios tensionados por natureza. E o eleitor, por meio do voto, decide. Numa hora, a demanda por igualdade e proteção estatal. Noutra, a urgência é liberdade para empreender e fazer dinheiro. Exagerou na liberdade? O eleitor puxa para a igualdade. Mergulhou no igualitarismo? Nasce o clamor por liberdade.

Nos Estados Unidos, isso se resolve na alternância entre Democratas e Republicanos. No Brasil, na canseira com o PT gastando como se não houvesse amanhã; Foi nesse jogo de empurra-empurra que o Brasil viveu as últimas décadas. Com Lula (PT) e Dilma Rousseff (PT), a prioridade foi redistribuir. Em 2018, com Jair Bolsonaro (PSL), o debate virou liberdade. Ali nasceu o novo ciclo, que ganhou corpo, até desembocar neste 2026.

Em 2018, veio a virada. Bolsonaro foi eleito com discurso de mais liberdade. Entregou? Não muito. A pandemia e a guerra na Ucrânia atrapalharam boa parte das promessas. 4 anos depois, Lula voltou. Venceu, mas não convenceu. Somados os votos de Bolsonaro, brancos, nulos e abstenção, quase dois terços do país não queriam aquele retorno. Agora desembocamos em 2026 como um divisor de águas. Para os dois líderes nas pesquisas, perder é o fim da linha. Lula não terá idade, nem saúde, para tentar 2030. E o PT não tem ninguém de envergadura nacional para herdar o posto. Já o bolsonarismo, tudo indica, não sobrevive a outra derrota. Com Bolsonaro preso e Flávio sem mandato, a rachadura já está desenhada. De um lado, os fiéis à família; do outro, os que vão caçar novos rostos à direita, como Nikolas Ferreira (PL) e Renan Santos (Missão). Resta saber se, no fim, sobra Brasil para tanta ruptura.



Thiago Peixoto está de volta

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a cada dia mostra que vai colocar a Capital do País, azeitada e como referência nacional em prestação de serviços e gestão. Depois de trazer um craque das finanças, Valdivino de Oliveira para equilibrar as contas públicas, agora convida outro campeão de resultados. Trata-se de Thiago Peixoto, ex-secretário de educação de Goiás na gestão de Marconi Perillo (PSDB). Peixoto colocou a educação de Goiás no primeiro lugar no ranking do Ideb. A ‘Leoa’ foca no essencial para a população, saúde, educação e segurança. Thiago é pós-graduado pela Califórnia, mestre por Harvard, ele tirou Goiás da 16ª posição para o 1º lugar no ranking nacional durante o Governo Marconi Perillo (2011-2014). Currículo não falta.

Daniel vidraça

Nada mais acertada a decisão de Daniel Vilela (MDB) de não comparecer ao primeiro debate da TV Sucesso/Band Goiás e da Rádio Sucesso FM. À frente do governo, seria vidraça — e os demais concorrentes, não perderam a chance de jogar pedra.

Sebba favorito

Entre os favoritos do PSDB para deputado estadual, Gustavo Sebba que disputa a reeleição, desponta como o mais votado da legenda Aliados e até dentro do tucanato, Sebba é visto como um político que conquistou o apoio de quase 40 municípios. “Enquanto uns brigam entre si, Gustavo trabalha e ignora as futricas dos adversários”, diz seu pai, Jardel Sebba.

Cambão e Joscilene

Pesquisa recente realizada em Luziânia, base política do deputado Wilde Cambão (União Brasil), mostra ele entre os favoritos à reeleição. Luziânia é o maior colégio eleitoral do Entorno com 136.507 aptos para votarem. Da mesma forma. A pré-candidata a deputada estadual, Joscilene Mangão (Agir), lidera disparada em Novo Gama, conforme pesquisas recentes. Além de sua base política, Joscilene ampliou apoios em vários municípios.



Gabriel Louza/O HOJE

Debate escancara força de mobilização e ausência de governador no palco

O primeiro debate entre candidatos ao Governo de Goiás não foi marcado apenas pelo confronto entre ideias, mas, principalmente, pelo peso político das presenças e de uma ausência difícil de ignorar. Daniel Vilela (MDB), atual governador e candidato à reeleição, não compareceu ao encontro. A cadeira vazia não passou despercebida e rapidamente se transformou no principal símbolo da noite.

A ausência contrasta diretamente com o discurso adotado pelo próprio governador, que frequentemente se apresenta como um gestor “presente” e que defende que “Goiás não pode parar”. No entanto, ao não participar de um dos momentos mais relevantes do início da campanha, deixa em aberto questionamentos inevitáveis: quais são, de fato, suas prioridades na busca pela reeleição? E o que sua falta comunica ao eleitor goiano sobre sua disposição ao debate público?

Enquanto isso, os demais candidatos fizeram questão de ocupar não apenas o palco, mas também o ambiente político ao redor do evento. Marconi Perillo (PSDB) chegou com forte mobilização: aliados, bandeiras, telão e uma estrutura de apoio do lado de fora que evidenciava organização e preparo. Dentro do auditório, apoiadores também marcaram presença, reforçando o clima de disputa e engajamento.

Wilder Moraes (PL) e Luiz César Bueno (PT) também levaram suas bases ao teatro, garantindo presença e participação em um debate que, embora previsível em conteúdo, ganhou força na demonstração de apoio popular.**(Especial para O HOJE)**

Daniel Vilela ir ao debate pode ser risco; faltar também

Governador avalia estratégia que pode preservar sua vantagem ou abrir espaço para Marconi, Wilder e Luís César crescerem

Bruno Goulart

A presença ou a ausência de Daniel Vilela (MDB) nos debates do primeiro turno deve mudar completamente a dinâmica da campanha ao Governo de Goiás. Líder nas pesquisas, o candidato tende a se transformar no principal alvo dos adversários caso compareça aos encontros. Se optar por ficar de fora, por outro lado, reduz o risco do confronto direto, mas deixa Marconi Perillo (PSDB), Wilder Moraes (PL) e Luís César Bueno (PT) livres para atacar sua gestão sem oportunidade de resposta. A avaliação de especialistas ouvidos pelo O HOJE é que não existe uma fórmula pronta: cada cenário oferece ganhos e riscos.

Para o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, a importância dos debates mudou com o avanço das redes sociais. Segundo o especialista, durante os anos 1990 e 2000, quando televisão e rádio concentravam a comunicação política, faltar a um debate poderia representar um custo elevado. Hoje, candidatos conseguem alcançar o eleitor diretamente por

Instagram, TikTok, X e outras plataformas. “Participar ou não de um debate tem muito mais relação com posicionamento de campanha”, afirma. Na avaliação de Zancopé, Daniel tem menos a ganhar no primeiro confronto justamente porque seria obrigado a defender, o tempo inteiro, decisões tomadas durante o governo Ronaldo Caiado (PSD).

Com Daniel presente, o cientista político Lehninger Mota avalia que a tendência é de concentração dos ataques sobre o candidato do MDB. “O que os outros candidatos querem é confrontar quem está na frente das pesquisas”, explica. Marconi e Wilder, principalmente, teriam a oportunidade de questionar diretamente o vice-governador sobre gastos, decisões administrativas e problemas da atual gestão. O risco para Daniel seria transformar o debate em uma espécie de “três contra um”, cenário também apontado pelo especialista em marketing político Felipe Fulquim.

Ao mesmo tempo, a presença poderia oferecer a Daniel uma oportunidade para reforçar segurança e preparo diante dos ataques. Fulquim avalia



Divulgação

Daniel não participou de primeiro debate entre candidatos ao Governo de Goiás

que o candidato poderia utilizar o confronto para responder às críticas e vincular sua experiência à gestão de Caiado. Marconi, por exemplo, tende a explorar uma possível falta de experiência de Daniel no comando direto do Estado, enquanto o emedebista poderia responder destacando sua participação nas decisões do atual governo.

Sem Daniel, porém, a configuração muda. Marconi ganharia mais espaço para apresentar seu legado de quatro mandatos e reforçar propostas em áreas como segurança, saúde e educação. Wilder poderia usar o debate para fortalecer a conexão com o eleitorado de

direita e bolsonarista, além de tentar ampliar sua presença como candidato a governador. Já Luís César Bueno teria mais tempo para apresentar o palanque de Lula em Goiás e defender políticas associadas aos governos petistas.

A ausência, contudo, não significa necessariamente vantagem automática para Daniel. Lehninger alerta que os adversários poderiam utilizar o tempo disponível para fazer críticas sem que o candidato esteja presente para responder. “Pode ter um momento em que os outros candidatos falem sozinhos, tenham toda a liberdade para fazer críticas e acusações, e ele não esteja lá para

responder”, afirma. Nesse cenário, o impacto dependeria da repercussão das falas e, principalmente, da forma como os adversários conseguiriam apresentar a ausência ao eleitor.

Estratégia de campanha

A interpretação do público passa, portanto, a ser central. Para Lehninger, não existe uma teoria segundo a qual quem lidera as pesquisas sempre ganha ao evitar debates. A ausência pode ser recebida como uma escolha estratégica ou, em sentido oposto, como “salto alto” de quem acredita que a eleição já está definida.**(Especial para O HOJE)**



Reprodução

Agronegócio movimenta R\$ 45,6 bilhões e mostra força no Brasil

Wallison Lima

O agronegócio de Minas Gerais movimentou R\$ 45,6 bilhões em exportações no primeiro semestre de 2026. Mais do que um número expressivo, o resultado revela a força de um setor que permanece entre os principais motores da economia brasileira, mesmo diante de um cenário marcado por desafios climáticos, oscilações de preços, aumento dos custos e incertezas que impactam diretamente quem produz.

Como advogado e especialista em planejamento patrimonial voltado ao agronegócio, acompanho de perto a realidade de produtores rurais e empresas que fazem o campo brasileiro funcionar. Por isso, acredito que números como os registrados por Minas Gerais precisam ser analisados para além das estatísticas. Por trás de cada resultado existem famílias, trabalhadores, empresas e cadeias produtivas inteiras que dependem da atividade rural.

O desempenho das exportações mostra, antes de tudo, a capacidade de adaptação do produtor. O campo brasileiro convive diariamente com riscos que não estão sob seu controle. Uma mudança no regime de chuvas pode alterar completamente uma safra. Uma variação cambial interfere na formação dos preços. O aumento dos insumos impacta a margem de produção. Ao mesmo tempo, o produtor precisa lidar com crédito, legislação, exigências ambientais, questões tributárias e insegurança jurídica.

Ainda assim, a produção continua

É justamente essa capacidade de enfrentar adversidades que considero uma das principais características do agronegócio brasileiro. Mesmo quando a receita total apresenta retração em relação ao período anterior, determinadas cadeias conseguem avançar, conquistar novos mercados e ampliar sua participação no comércio internacional.

Isso não acontece por acaso. O produtor rural brasileiro investe, busca tecnologia, profissionaliza a gestão e procura maneiras de tornar sua atividade mais eficiente. A imagem de um campo exclusivamente baseado em métodos tradicionais já não corresponde à realidade de grande parte do agronegócio nacional. Hoje, inovação, gestão, planejamento e conhecimento técnico são tão importantes quanto a própria capacidade produtiva.

Outro aspecto que merece atenção é a diversificação dos mercados. A presença de produtos brasileiros em 166 países representa uma vantagem estratégica. Quanto maior a quantidade de compradores, menor a dependência de um único mercado e maiores as possibilidades de expansão para as cadeias produtivas.

Também é importante observar o avanço de produtos com maior valor agregado. O crescimento da industrialização da soja, por exemplo, mostra que o Brasil pode ampliar sua participação no mercado internacional não apenas como fornecedor de commodities, mas também como produtor de bens capazes de gerar mais renda, empregos e desenvolvimento regional.

Esse movimento tem um efeito que vai muito além da propriedade rural

Quando o agronegócio cresce, uma extensa cadeia econômica é movimentada. Cooperativas, transportadoras, indústrias, armazéns, empresas de tecnologia, prestadores de serviços, comércio e instituições financeiras são diretamente impac-

tados pela atividade. O dinheiro que nasce no campo circula por diferentes setores e chega a municípios inteiros.

É por isso que defender o agronegócio não significa defender apenas o produtor rural. Significa reconhecer a importância de toda uma cadeia que contribui para a geração de empregos, renda, arrecadação e desenvolvimento econômico.

Mas, para que esse potencial continue sendo explorado, é preciso discutir também a segurança de quem produz.

Me avina minha atuação profissional, percebo diariamente que o produtor rural não administra apenas a produção. Ele administra riscos. Precisa pensar no clima, no mercado, no crédito, nos contratos, na sucessão familiar, na estrutura empresarial e na proteção do patrimônio construído ao longo de décadas.

Esse último ponto merece atenção especial

Por trás de muitas propriedades rurais existem histórias familiares que atravessam gerações. São patrimônios construídos com muito trabalho e que, muitas vezes, representam o principal legado de uma família. O produtor não trabalha apenas para a próxima safra. Ele trabalha para manter uma atividade que pode ser transmitida aos filhos e netos.

Por isso, planejamento patrimonial e sucessório não podem ser tratados como assuntos secundários. A profissionalização da gestão patrimonial é uma ferramenta importante para reduzir conflitos, organizar a sucessão e preservar o patrimônio familiar diante das mudanças que inevitavelmente ocorrerão ao longo do tempo.

Da mesma forma, segurança jurídica precisa estar no centro das discussões sobre o futuro do setor. O produtor precisa de previsibilidade para investir. Precisa saber quais regras serão aplicadas, quais são seus direitos e como estruturar sua atividade de maneira juridicamente segura.

O resultado de Minas Gerais mostra que o agronegócio continua competitivo mesmo diante de um cenário adverso. Mas também serve como alerta: a força do setor não pode ser usada como justificativa para ignorar os desafios enfrentados por quem está na ponta.

Os R\$ 45,6 bilhões movimentados nas exportações representam muito mais do que uma cifra. Representam trabalho, investimento, tecnologia, famílias e milhares de negócios conectados ao campo.

O agronegócio brasileiro tem capacidade para continuar crescendo, conquistar novos mercados e gerar ainda mais valor. Para isso, porém, é necessário criar um ambiente de maior segurança jurídica, planejamento, acesso ao crédito e estímulo à inovação.

Valorizar o campo é reconhecer quem produz. É compreender que, antes de chegar ao mercado internacional, cada produto passa pelas mãos de alguém que assumiu riscos, investiu recursos e apostou na próxima safra.

E, quando olhamos para resultados como o de Minas Gerais, fica evidente que essa aposta continua fazendo do agronegócio um dos maiores patrimônios econômicos do Brasil.



Wallison Lima é advogado, empresário e especialista em planejamento patrimonial voltado ao agro

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Durante toda essa semana, não só o TSE, como os 27 TREs [Tribunais Regionais Eleitorais], se empenharam, não só no desmonte de urnas, mas também na tentativa de dar transparência de como funciona todo o nosso processo de votação. Fizemos exposições, votações simuladas em shopping centers, escolas públicas, logradouros e eventos como a Rio Innovation Week”,

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, voltou a defender a confiabilidade do sistema eletrônico de votação do Brasil e destacou as iniciativas da Justiça para fortalecer o processo democrático. O ministro discursou na abertura da Corrida pela Democracia, realizada pelo TSE no Autódromo Internacional Nelson Piquet, em Brasília, neste domingo (9). Ele citou o esforço do órgão em demonstrar como funciona a urna eletrônica por dentro, por meio de demonstrações públicas de desmonte do equipamento. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O Caminho de Cora Coralina e o Caminho dos Veadeiros colocam Goiás no levantamento nacional de trilhas de longo curso divulgado pelo Ministério do Turismo. Os dois percursos integram a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade e combinam ecoturismo, cultura e conservação ambiental. Leia a matéria completa em ohoje.com. “Maravilha, o fato de termos duas trilhas em uma lista de 2025”, comentou o leitor.
Fernando (@fernandoas071329)



@jornalohoje
A Fifa estuda uma nova ampliação da Copa do Mundo e avalia aumentar de 48 para 64 o número de seleções participantes a partir da edição de 2030. A informação veio à tona após a divulgação de um documento atribuído à entidade máxima do futebol pelo jornalista inglês Martyn Ziegler, revelando que já existem análises preliminares sobre a viabilidade da mudança. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.
Marilza Louven Osório

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Corte na cota de açúcar dos EUA pode prejudicar Estado

Medida atinge diretamente produtores do Nordeste, mas pode pressionar preços e margens do setor sucroenergético goiano

Lalice Fernandes

O governo dos Estados Unidos sinalizou que só devolverá ao Brasil quase 60 mil toneladas retiradas da cota de exportação de açúcar caso o País apresente propostas comerciais consideradas “satisfatórias”. Sem acordo, segundo a Folha de S.Paulo, o volume poderá ser redistribuído a outros países, em mais uma medida que amplia as restrições comerciais enfrentadas pelo setor brasileiro.

Para o próximo ciclo, o governo Trump reduziu de 155,9 mil para 100 mil toneladas a parcela brasileira na cota, queda de 35,9%. Embora o volume seja preenchido por produtores do Nordeste, economistas apontam que a medida pode produzir efeitos indiretos em Goiás, onde Goiatuba e Goianésia já estão entre os 100 municípios mais afetados pelas tarifas dos EUA devido às exportações de açúcar orgânico.

A cota permite que o açúcar bruto de cana entre nos Estados Unidos com tarifa reduzida. Fora desse limite, o produto enfrenta uma barreira de aproximadamente US\$ 340 por tonelada. Com as medidas comerciais adotadas pelos Estados Unidos, o açúcar vendido fora da cota também está sujeito a sobretaxas de 25% e 12,5% que se acumulam em 37,5%.

Para o economista Leonardo Ferraz, a redução pode aumentar a dificuldade de acesso do açúcar brasileiro aos Estados Unidos. Com isso, parte da produção pode buscar outros destinos, elevando a oferta e pressionando preços e margens dos produtores goianos. “O setor já enfrenta um



Victoria Priessnitz/Unsplash

A redução da cota brasileira amplia a disputa por outros mercados e pode pressionar produtores de açúcar

cenário de preços internacionais menores em 2026”, afirma ao O HOJE.

Se as 55.993 toneladas forem redistribuídas, Ferraz avalia que os países contemplados passarão a ter acesso mais barato ao mercado norte-americano, enquanto o Brasil perderá espaço. Nesse cenário, Goiás teria de enfrentar maior disputa por outros mercados.

Efeito concentrado

A possibilidade de maior concorrência ocorre enquanto uma parcela específica do setor goiano já sente os efeitos das barreiras norte-americanas. Goiatuba e Goianésia aparecem entre os 100 municípios brasileiros mais afetados pelas tarifas, segundo levantamento do Estadão elaborado com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

As duas cidades concentram parte das exportações de açúcar orgânico destinadas aos Estados Unidos. Das quatro usinas brasileiras dedicadas a esse tipo de produção, duas estão em Goiás, segundo

o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Sindicato da Indústria de Fabricação de Açúcar no Estado (Sifaçúcar), André Rocha.

Em 2025, Goiatuba respondeu por US\$ 39,18 milhões das exportações goianas aos Estados Unidos, ou 6,11% das vendas estaduais ao país, conforme dados da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás (SIC). Goianésia exportou US\$ 35,62 milhões, participação de 5,55%.

No conjunto do Estado, a exposição é menor. Entre janeiro e junho deste ano, Goiás exportou US\$ 7,06 bilhões, dos quais US\$ 462,5 milhões foram destinados aos Estados Unidos, participação de 6,55%. Cerca de 85% das exportações goianas permaneceram fora das tarifas, segundo levantamento da SIC.

Ampliar a produção de etanol

O economista Luiz Carlos Ongaratto pondera que Goiás não é um grande produtor de açúcar, apesar de algumas usinas exportarem açúcar orgânico,

e possui maior produção de etanol. “O Estado em si não é um grande produtor, Goiás produz mais etanol”, afirma ao O HOJE.

Segundo Ongaratto, o preço da commodity é o principal catalisador dos investimentos do setor, enquanto os fatores capazes de alterar essa cotação não estão em jogo na negociação com os Estados Unidos. Uma estratégia disponível às usinas é reduzir a produção de açúcar e ampliar a de etanol.

A possibilidade de direcionar a cana para outros produtos também aparece na avaliação de Ferraz. O economista aponta o etanol e a geração de energia como alternativas diante de uma restrição específica ao açúcar.

Ongaratto aponta ainda outro fator para o setor neste ano: a possibilidade de menor produção de cana-de-açúcar por conta do El Niño. Na avaliação do economista, o risco climático tem potencial de gerar impacto maior para Goiás do que as sanções dos Estados Unidos. **(Especial para O HOJE)**

GERAÇÃO DE EMPREGO

Estado abre mais de 15 mil empresas em julho

Goiás registrou a abertura de 15.131 empresas em julho de 2026, segundo dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg). No mesmo período, os novos negócios movimentaram mais de R\$ 1,1 bilhão em capital social.

Na média, foram 488 empresas abertas por dia, com cerca de R\$ 37 milhões diários em investimentos. A maior parte dos registros foi de microempreendedores individuais (MEIs), que somaram 11.054 novos cadastros, enquanto 4.077 empresas pertencem a outras categorias. Do total investido, aproximadamente R\$ 273 milhões estão ligados aos MEIs, enquanto empresas de outros portes concentraram cerca de R\$ 876 milhões.

Goianília lidera o ranking de abertura de empresas no estado, com 4.613 novos negócios.



Juceg

A maior parte dos registros foi de microempreendedores individuais (MEIs), que somaram 11.054

Na sequência aparecem Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Senador Canedo.

Municípios do Entorno do Distrito Federal, como Valparaíso, Águas Lindas e Luziânia, tam-

bém figuram entre os que mais registraram novas empresas no período.

O setor de serviços continua sendo o principal motor da abertura de empresas. Atividades administrativas, consultorias, treinamentos profissionais e serviços de apoio estão entre os segmentos com maior volume de registros.

Outro dado que chama atenção é a agilidade no processo de abertura. Em julho, o tempo médio para formalização de empresas em Goiás foi de 18 horas — abaixo da média nacional, que ficou em 31 horas, segundo a Redesim.

No acumulado do ano, entre janeiro e julho, o Estado já soma mais de 122 mil empresas abertas. O volume total de investimentos nesse período ultrapassa R\$ 11,6 bilhões, mantendo o ritmo de crescimento na atividade econômica. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

Cesar Bueno busca contraponto à direita pelo Palácio das Esmeraldas

Defesa do legado petista será mote da campanha, que buscará concentrar o voto progressista na chapa da frente pró-Lula

Thiago Borges

Oficializado como candidato do PT ao Governo de Goiás no último dia 1º, o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno e o núcleo de sua campanha aposta na defesa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como um dos motes da campanha do petista ao governo estadual. A direção estadual da legenda busca contrapor os projetos à direita que miram o Palácio das Esmeraldas.

A construção de um palanque robusto para Lula segue como foco principal da candidatura de Cesar Bueno. O núcleo do partido aposta na divulgação da participação dos governos Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff em obras no Estado.

Entre os exemplos que estarão presentes na campanha dos petistas, está a conclusão do Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia; a construção da Ferrovia Norte-Sul e a duplicação de rodovias federais que cortam o Estado. Além dos investimentos na construção do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Hospital Universitário de Catalão, da expansão das universidades e dos institutos federais em municípios goianos e do financiamento do BRT Norte-Sul.



Gabriel Louza/O HOJE

Centro-esquerda está unificada em torno da candidatura do ex-deputado

O partido buscará contrapor as outras três principais candidaturas ao governo, do governador Daniel Vilela (MDB), do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e do senador Wilder Moraes (PL). O entendimento é que a sigla precisa explorar o fato de Daniel, Marconi e Wilder disputam o eleitorado que está no mesmo

espectro político, e isso aconteceria com a defesa do legado das gestões petistas.

Além disso, a centro-esquerda está unificada em torno da candidatura do ex-deputado, apesar das candidaturas da esquerda radical — a Unidade Popular (UP) e o Partido da Causa Operária (PCO) lançaram Luciana Amorim (PT, PCdoB e PV), a federação PSOL-Rede, o PDT e o PSB, o projeto da centro-esquerda acredita que terá condições de concentrar os votos que Lula obteve no Estado em 2022. O presidente

O projeto encabeçado por Cesar Bueno reúne a maior frente progressista no Estado desde 2002. Com a federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), a federação PSOL-Rede, o PDT e o PSB, o projeto da centro-esquerda acredita que terá condições de concentrar os votos que Lula obteve no Estado em 2022. O presidente

teve 39,21% no 1º turno e 41,29% no segundo.

No processo de escolha de quem seria o representante da legenda na disputa pelo Executivo goiano, houve divergências, sobretudo, em relação à demora da direção do partido para tomar a decisão da escolha do candidato. Porém, o episódio é visto como página virada e o foco estará na construção do palanque progressista e na divulgação do nome de Cesar Bueno.

A rodada de julho da pesquisa Genial/Quaest mostrou o ex-parlamentar com 3% das intenções de voto, atrás de Vilela (37%), Marconi (21%) e Wilder (11%). Entretanto, o petista é também o com maior índice de desconhecimento, com 76%. A campanha agora

focará em fazer o ex-deputado conhecido ao redor do Estado e atrair os votos de Lula para a chapa majoritária da frente dos partidos pró-Lula em Goiás.

Apesar de ter perdido grande parte do período de pré-campanha, em razão da demora para definição do nome que disputaria o Esmeraldas em relação aos outros partidos, a frente progressista aposta no tempo de TV e rádio para as propagandas eleitorais obrigatórias. A coligação progressista, “Goiás Pode Mais”, com 7 partidos, será a segunda maior do Estado e Cesar Bueno deve ser o segundo candidato com mais tempo de TV, atrás apenas de Daniel Vilela, que terá um arco de alianças partidárias maior, com 12 siglas. **(Especial para O HOJE)**

“DESUMANO”

Flávio chora e critica veto a visita a Jair Bolsonaro

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, escreveu uma carta ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, neste sábado (8), após ser impedido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de visitá-lo neste domingo (9), Dia dos Pais.

Flávio também gravou um vídeo em que aparece emocionado enquanto lê a mensagem. Na carta, o senador criticou a decisão de Moraes e afirmou que a proibição de um filho visitar o pai na data comemorativa é “desumana”.

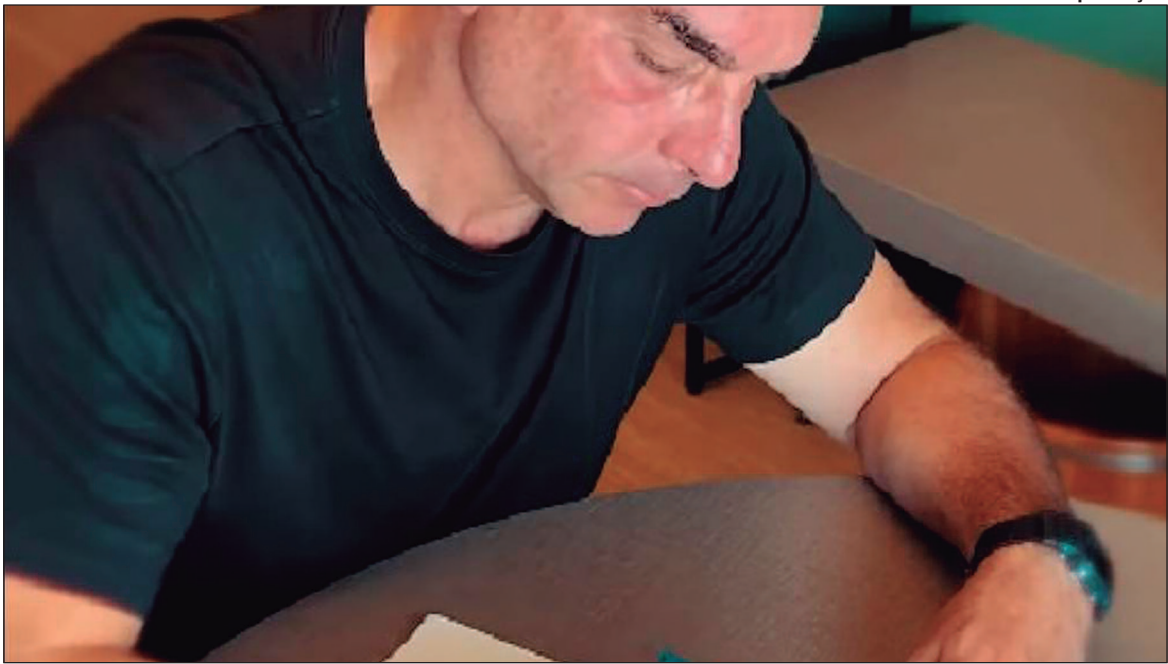
“Proibir um filho de visitar um pai, ou o pai de dar um abraço nos filhos, no Dia dos Pais é desumano, é insano, é injusto, é triste”, escreveu.

A defesa de Jair Bolsonaro havia solicitado autorização para que Flávio, Carlos Bolsonaro e Jair Renan Bolsonaro visitassem o ex-presidente neste domingo. O pedido foi apresentado como uma medida excepcional, de caráter “estritamente humanitário e familiar”.

Moraes, porém, negou a solicitação. Segundo o ministro, as visitas de familiares estão suspensas desde 17 de julho em razão das restrições impostas ao ex-presidente.

Restrição a Flávio

Flávio está proibido de visitar o pai por um período de



Reprodução

Flávio também gravou um vídeo em que aparece emocionado enquanto lê a mensagem

90 dias. A medida foi determinada por Moraes depois que o senador divulgou publicamente uma carta escrita por Jair Bolsonaro e anunciou a publicação do conteúdo nas redes sociais.

O ex-presidente cumpre prisão domiciliar e está proibido de utilizar celular, internet e redes sociais, inclusive por meio de terceiros. Na avaliação do ministro, a divulgação da carta por Flávio descumpriu as condições impostas a Bolsonaro.

A restrição de 90 dias deve terminar somente após o primeiro turno das eleições presidenciais, marcado para 4

de outubro.

Carlos e Jair Renan também estão impedidos de visitar o pai durante o período de suspensão das visitas familiares. Apenas advogados, médicos e fisioterapeutas estão autorizados a entrar na residência do ex-presidente.

Flávio fala sobre campanha presidencial

Além de abordar a relação com o pai, Flávio aproveitou a carta para falar sobre sua campanha à Presidência.

O senador afirmou que sua candidatura avança com a formação de alianças em diferentes estados. Segundo ele,

embora partidos de centro ainda não tenham declarado apoio formal à chapa, lideranças dessas siglas estariam alinhadas ao projeto.

“Junto com o Marinho conseguimos fechar bons palanques em quase todos os estados. Mesmo de os partidos de centro não terem vindo formalmente nos apoiar, as principais lideranças de todos eles estão com a gente!”, escreveu.

Flávio também afirmou que assumiu a candidatura como uma missão recebida de Jair Bolsonaro.

“Quando recebi o seu mandato e aceitei a missão de disputar a Presidência do Brasil em seu

nome, você sabe que só fui porque tenho certeza que é projeto de Deus pro nosso Brasil”, declarou.

Senador diz sentir falta do pai

Na mensagem, Flávio afirmou que acompanha a situação do pai à distância e recebe informações sobre a saúde e o estado emocional do ex-presidente por meio dos advogados.

“Fico sabendo pelos outros advogados como está sua saúde e seu humor, pergunto todos os dias, sem falta”, escreveu.

O senador também falou sobre a impossibilidade de encontrar Bolsonaro neste domingo.

“Tô com saudade de ouvir sua voz, sua risada, suas piadas sem graça. Mas não tem mal que dure pra sempre”, afirmou.

A carta termina com uma declaração de afeto ao ex-presidente: “Até breve! Te amo! Fique com Deus!”

A restrição de visitas também passou a fazer parte do debate eleitoral. Pesquisa Datafolha realizada em 22 e 23 de julho apontou que 59% dos entrevistados consideravam que Moraes agiu mal ao impedir Flávio de visitar o pai. Por outro lado, 62% disseram concordar com a proibição de Bolsonaro utilizar as redes sociais durante a prisão domiciliar. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



Decisão envolvendo Catanduva reacende debate sobre a responsabilidade das prefeituras

STF reforça dever de municípios na proteção de cães e gatos

O Supremo Tribunal Federal (STF) reforçou o entendimento de que a proteção de cães e gatos em situação de abandono é um dever do poder público previsto na Constituição Federal. A decisão foi tomada em um processo envolvendo o município de Catanduva, em São Paulo, e amplia o debate sobre a responsabilidade das prefeituras na criação de políticas públicas voltadas à proteção animal.

O entendimento tem como base o artigo 225 da Constituição Federal, que estabelece a proteção da fauna e determina que os animais não sejam submetidos a práticas de crueldade.

Embora o processo analisado envolva especificamente o município paulista, a decisão pode servir como fundamento para ações semelhantes em outras cidades quando houver questionamentos sobre a ausência de medidas para proteger animais em situação de abandono.

O que estava em discussão

O processo analisado pelo STF tratava da falta de medidas consideradas efetivas para atender cães e gatos abandonados em Catanduva.

Ao analisar o caso, a Corte reforçou que a proteção dos animais não depende exclusivamente da decisão administrativa de cada prefeitura. O dever está previsto na Constituição e pode ser cobrado. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

O poderoso Cunha

A reviravolta surpreendente do caso Cleitinho Azevedo (Rep) em Minas Gerais tem nome e sobrenome. Nos bastidores, pesou a articulação do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (Rep), que vai disputar de novo para deputado federal, agora filiado ao em Minas Gerais. Cunha teve peso na opinião do presidente do partido, Marcos Pereira, de reconsiderar a decisão de barrar a candidatura do senador ao Governo. O foco do projeto eleitoral é Gleidson Azevedo (Rep), que também disputará a Câmara e terá ajuda da legenda para ser um puxador de votos – e, assim, Cunha também “pega carona” no voto de legenda. A estimativa do Republicanos é que, com ajuda do irmão gêmeo candidato ao Governo, Gleidson – ex-prefeito bem avaliado de Divinópolis – seja um dos campeões de votos no Estado e eleja mais cinco federais na esteira. Eduardo Cunha já fechou alianças com dezenas de deputados estaduais que vão à reeleição e tem dito que terá votos em todas, ele repete, todas as cidades de Minas.

Sem jatinho

Foi-se o tempo em que marqueteiros e consiglieri de presidenciáveis viajavam de jatinho bancado pelos partidos. Coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) para presidente, o senador Rogério Marinho estava sozinho e de malinha no Aeroporto de Congonhas (SP) sexta à noite. Diz acreditar na vitória de Flávio contra o presidente Lula da Silva: “Nessa época em 2018 o Bolsonaro tinha 15%”.

Eunício

Expoente político do Ceará, ex-deputado e ex-senador – foi presidente do Congresso Nacional – Eunício Oliveira trata a saúde em São Paulo, mas faz o herdeiro, devagar. Seu filho Rodrigo Oliveira está registrado como 2º suplente da candidato ao Senado Liliane Lins (PT). Ex-prefeita de Fortaleza.

Saldo dos Precatórios

Estudo do escritório Scolari Neto & Oliveira Filho, com dados do CNJ e das leis orçamentárias, mostra que os Estados acumulam R\$ 221 bilhões em precatórios, dívidas judiciais já definitivas contra o Poder público. Cinco Estados concentram 83% da conta: São Paulo (R\$ 112,4 bi), RJ (R\$ 24 bi), Rio Grande do Sul (R\$ 21,9 bi), Bahia (R\$ 13,8 bi) e PR (R\$ 11,3 bi). Já o Acre deve R\$ 490 milhões, 229 vezes menos do que SP.

Leilão de shopping

O shopping popular Via Direta, em Natal (RN), vai a leilão. Avaliado em R\$ 153 milhões, terá lance mínimo de R\$ 76 milhões, com inscrições de interessados até dia 9 de setembro. São 14.287 m² de área construída.



Ponto Final

A decisão de candidatos a governadores e de alguns presidenciáveis de não participarem de debates eleitorais nas TVs mostra que o Brasil está entregue a covardes. Saudade da campanha de 1989.

ESPLANADEIRA

#12ª edição do Festival Musimagem acontece até quarta na ECA-USP. #99 e Movida celebram impulsão na rentabilidade de motoristas de aplicativos. #FGM investe R\$ 9 mi, expande produção de implantes e laboratório de metrologia. #Vinicius Bicalho está no Top 10 Immigration Law Attorneys 2026 da America’s Best. #TotalPass anuncia vencedoras da 1ª edição do Prêmio RH de Bem-Estar. #Frimesa ultrapassa meta e opera com 96,4% de energia limpa. **(Especial para O HOJE)**

Partidos têm até dia 15 para registrar candidaturas no TSE

Após registrado, o candidato aparece no sistema do tribunal eleitoral, que pode ser consultado por qualquer cidadão

Luma Silveira

Termina às 19h do dia 15 de agosto o prazo para os partidos registrarem as candidaturas que disputarão as eleições deste ano. Com o encerramento das convenções partidárias, na última quarta-feira (5), as legendas agora devem encaminhar os pedidos à Justiça Eleitoral.

Para os cargos de presidente e vice-presidente da República, os registros são feitos diretamente no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já as candidaturas para governador, vice-governador, senador, deputado federal, deputado estadual e deputado distrital devem ser apresentadas aos respectivos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

Dos 30 partidos registrados no TSE, 13 confirmaram candidatos à Presidência da República durante as con-



Valter Campanato/ABr

Dos 30 partidos registrados no TSE, 13 confirmaram candidatos à Presidência da República durante as convenções nacionais

venções nacionais. As demais legendas optaram por apoiar nomes de outros partidos ou manter neutralidade na disputa.

A escolha pela neutralidade também pode estar relacionada à estratégia das siglas nos estados. Com a ausência de candidatura própria à Presi-

dência, os partidos podem concentrar esforços na formação de bancadas nas assembleias legislativas, na Câmara dos Deputados e no Senado.

junto à Justiça Eleitoral. A partir da apresentação dos pedidos, os tribunais passam a analisar a documentação e as condições de cada candidato.

Consulta aos candidatos

Depois do registro, as informações ficam disponíveis para consulta pública no sistema DivulgaCandContas, mantido pelo TSE.

A plataforma reúne dados dos candidatos que solicitaram registro, além de informações sobre as contas elei-

torais dos concorrentes e dos partidos.

O prazo para o registro termina às 19h de 15 de agosto. Até essa data, as legendas ainda podem formalizar as candidaturas definidas durante as convenções dentro do calendário estabelecido pela Justiça Eleitoral. **(Especial para O HOJE)**

NOMES CONFIRMADOS NAS CONVENÇÕES NACIONAIS

Augusto Cury (Avante);
Clariana Barão (DC);
Edmilson Costa (PCB);
Flávio Bolsonaro (PL);
Hertz Dias (PSTU);

Leonardo Avalanche (PRTB);
Luiz Inácio Lula da Silva (PT);
Renan Santos (Missão);
Romeu Zema (Novo);
Ronaldo Caiado (PSD);

Rui Costa Pimenta (PCO);
Samara Martins (UP);
Wilson Grassi Júnior (Democrata).

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Dívidas do Estado e da Capital ameaçam controle de contas

Próximo governador terá como tarefa ajustar as contas do Estado, pois, nos últimos anos, a União ajudou demais, e o próximo presidente não terá como liberar as dívidas, por exemplo, como foi feito nos últimos sete anos

Nilson Gomes-Carneiro

As dívidas de Goiás são antigas. Os diversos governos contraíram empréstimos, uma prática ainda em vigor, o que redundou na quebraadeira impossível de esconder, dadas as leis que obrigaram o gestor a mostrar a realidade dos dados. A culpa é de muitos, que deveriam ser mostrados pelos Tribunais de Contas do Estado (TCE) e da União (TCU), mais os Ministérios Públicos e a Assembleia Legislativa. Como esses órgãos têm seu jeito próprio de tratar essa questão, resta à imprensa fazer o seu papel.

Na semana passada, O HOJE publicou manchetes acerca das crateras nas contas públicas do Estado e da Prefeitura de Goiânia, os dois maiores empregadores goianos. Na quinta-feira, 6: “Dívida estadual acelera elevação e salta 45,3% nos últimos 12 meses”. No dia seguinte: “Déficit do Paço aumenta oito vezes no terceiro bimestre do ano”. As duas reportagens são do jornalista Lauro Veiga Filho, um dos melhores e mais respeitados analistas econômicos do País. As informações deveriam pautar o debate político e eleitoral no Estado, caso houvesse interesse em discutir o que é melhor para o Estado.

Crescimento da dívida estadual

De janeiro a abril deste ano, segundo apurou Veiga Filho, “a dívida líquida do setor público estadual havia crescido 30,91%”. Foi um aumento brutal, de R\$ 3,541 bilhões, passando de R\$ 11,458 bilhões para R\$ 14,999 bilhões, “o que fez a relação entre dívida e receita corrente líquida variar de 26,23% para 32,48%”. Do nada, R\$ 3,5 bilhões a mais para os goianos pagarem. A fonte desses dados é indes-



Divulgação/Prefeitura de Goiânia

Contas públicas de Goiás e Goiânia enfrentam aumento das dívidas e redução da margem financeira, colocando o equilíbrio fiscal entre os principais desafios dos próximos gestores

mentível: o site Goiás Transparente, ou seja, o próprio governo. O cenário piora quando se trata do estoque da dívida, que subiu R\$ 4,952 bilhões em 12 meses. Ainda assim, o sensato jornalista recomenda: “O dado não deve ser analisado com alarmismo”. Afinal, “haveria espaço para multiplicar a dívida estadual em 5,8 vezes”. É a missão do próximo governador, ainda que seja o atual: ajustes após ajustes para fazer a conta fechar.

Houve um refresco ao entrar no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas (Propag): “os gastos com juros no primeiro semestre deste ano despencaram 54,65%”, de R\$ 446,971 milhões para R\$ 202,689 milhões. Logo, a realidade despencou sobre o Palácio das Esmeraldas: “As amortiza-

ções cresceram vigorosamente, saltando 32,44%”, de R\$ 381,643 milhões para R\$ 505,480 milhões. O que tem feito a diferença, para pior, no rombo da poupança corrente do Estado é a despesa corrente líquida (R\$ 43,672 bilhões, computados os restos a pagar, entre julho de 2024 e junho de 2025), que vem goleando a receita. Não parou de subir: a conta aumentou para R\$ 46,998 bilhões. Os gastos extrapolaram 7,62%, e o dinheiro que entrou, 4,21%. Nisso, “a poupança corrente do Estado encolheu de R\$ 4,745 bilhões para R\$ 3,457 bilhões, num tombo de 27,15%”.

Margem para endividamento fica cada vez menor

O limite para o endividamento, depois dos novos gestos paternos do Governo Federal com as unidades da federação que beneficiaram Goiás no 2º mandato de Ronaldo Caiado (PSD), é de 95%. Fechou o 1º semestre de 2025 em 90,2%. Um ano depois, com a poupança corrente despencando 6,85%, com apenas 9,8% da receita, alcançou 93,1%. Enfim, qualquer que seja o chefe do Executivo a assumir no próximo 1º de janeiro, vai chegar com margem inferior a 2%, mais precisamente 1,9%. E pode ser ainda mais apertado, a depender do atual semestre, pois não se sabe como o atual governador, Daniel Vilela (MDB), vai entregar as contas em 31/12/2026, para a continuidade de sua administração ou para um de seus concorrentes, Luis Cesar Bueno (PT), Marconi Perillo (PSDB) ou Wilder Moraes (PL).

Disputa eleitoral e contas públicas

No dia seguinte a esta análise de Lauro Veiga Filho, Caiado publicou em suas redes sociais: “Peguei um caixa com 11 milhões e entreguei com quase 10 bilhões”. Nos 130 dias em que está no cargo, seu substituto não apresentou obras ou serviços que consumissem esses 10 bilhões ou qualquer fração disso. O presidenciável também atacou o cerne dos dados: “Economizei 28 bilhões economizando dívida”. Como o tempo passou e seus opositores não o contestaram, nem o próprio Daniel confirmou ou desmentiu o tuíte do antecessor, têm-se por verdadeiras as frases de Caiado.

Dois partidos de candidatos a governador, o PL de Wilder e o PT de Luis Cesar, têm presidenciáveis liderando as pesquisas. O MDB de Daniel está com Lula, mas ele apoia Caiado, o 3º nos levantamentos. Resta-lhes colocar os interesses do Estado acima da disputa eleitoral. Qualquer dos três que ganhar para governador tem de contar com os outros dois para fazer aliança administrativa com qualquer dos três que vencer para presidente. O atual presidente, Lula, e o anterior, Jair Bolsonaro, são de polos diametralmente opostos, e ambos foram muito bons para Goiás, se não em obras, que não eram o foco do governo estadual, ao menos nas renegociações de dívidas.

Emendas federais e pressão sobre os municípios

Outra liberalidade de Lula e Jair Bolsonaro com os entes

federativos foi quanto às emendas ao Orçamento da União. A superdistribuição de recursos federais evitou que os municípios partissem para cima do Estado pedindo verbas. E o caso é grave. Em Goiânia, por exemplo, o estágio é pré-falimentar. Lauro Veiga Filho, novamente citando dados oficiais do portal da transparência, escreveu: “Déficit da prefeitura cresce oito vezes no terceiro bimestre do ano”, no título da coluna de sexta-feira, 7.

Goiânia também enfrenta déficit

A fúria para gastar não tem cor partidária nem ideologia, vem de Brasília para o Estado e daí para os municípios. Na Capital goiana, o 2º bimestre (março e abril) deste ano apresentou déficit primário de R\$ 105,398 milhões. No seguinte (maio e junho), “as despesas primárias cresceram 15,65%”. Foi aí que ocorreu o que está na 1ª página de O HOJE da sexta-feira: o déficit de maio e junho de 2025 foi de R\$ 9,281 milhões; no 3º bimestre de 2026, R\$ 76,223 milhões. O quadro nas demais prefeituras, em média, é parecido.

O desafio para os próximos governantes

Por isso, o que os candidatos devem debater não é picuinha de campanha ou o passado desse ou daquele, mas como vão fazer para pagar as dívidas. Renegociadas já foram, e pela enésima vez. Quitá-las é improvável, porém é possível, ao menos, não inchá-las ainda mais. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  22 Anos de história.
-  34 Milhões de impressões nas redes sociais.
-  22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
-  1.8 Milhão de assinaturas digitais.
-  Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
-  Impresso e Digital com acesso livre.
-  Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GOIÁS recebe o Londrina

Rosiron Rodrigues/GEC

De olho no acesso, o Verdão recebe o Tubarão em busca de mais 3 pontos

Luiz Felipe Pereira

O Goiás entra em campo nesta segunda-feira (10) com a oportunidade de se aproximar ainda mais da zona de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro. Às 19h30, o Esmeraldino recebe o Londrina no Estádio da Serrinha, em Goiânia, em confronto válido pela 21ª rodada da competição.

Apesar da derrota para o América-MG na rodada passada, a equipe comandada por Mozart vive momento de estabilidade e segue entre os postulantes ao acesso. Jogando diante de sua torcida, o Goiás espera transformar o mando de campo em vantagem para retomar o caminho das vitórias e continuar pressionando os adversários que ocupam as primeiras posições da tabela.

Do outro lado estará um Londrina pressionado pela necessidade de pontuar. O time paranaense figura na zona de rebaixamento e atravessa uma sequência de quatro partidas sem vencer. A situação aumenta a responsabilidade da equipe dirigida por Rogério Micalle, que vê o confronto em Goiânia como uma oportunidade importante para iniciar uma rea-



Esmeraldino tenta aproveitar o fator casa para voltar a vencer

ção na competição.

O retrospecto recente favorece o clube goiano. O Goiás perdeu apenas uma de suas últimas cinco partidas e tem demonstrado maior regularidade ao longo do campeonato. Já o Londrina venceu apenas uma vez nos últimos cinco compromissos e possui uma das defesas mais vazadas da Série B, fator que tem dificultado a recuperação da equipe.

A expectativa é de um duelo movimentado, com o Goiás buscando assumir o controle da partida desde os minutos iniciais. A equipe aposta na experiência de jogadores como

Lucas Lima e Jean Carlos para criar oportunidades ofensivas e aproveitar possíveis espaços deixados pelo adversário.

O Londrina, por sua vez, deve adotar postura mais cautelosa, tentando explorar os contra-ataques e os erros do time goiano. O atacante Gilberto surge como uma das principais esperanças ofensivas dos visitantes em busca de um resultado positivo fora de casa.

Além da importância dos três pontos, o confronto coloca frente a frente equipes com objetivos distintos na competição. Enquanto o Goiás sonha em entrar definitiva-

mente na briga pelas vagas de acesso, o Londrina luta para deixar a zona de rebaixamento e ganhar fôlego para a sequência da competição.

(Especial para O Hoje)

FICHA TÉCNICA



Goiás x Londrina



Competição: Série B do Campeonato Brasileiro – 21ª rodada
Data: Segunda-feira, 10 de agosto de 2026. **Horário:** 19h30.
Local: Estádio Hailé Pinheiro (Serrinha), Goiânia (GO). **Transmissão:** ESPN e Disney+.

Goiás: Thiago Rodrigues; Rodrigo Soares, Ramon Menezes, Lucas Ribeiro e Nicolas; Filipe Machado, Lourenço e Juninho; Lucas Lima, Jean Carlos e Cadu.
Técnico: Mozart.

Londrina: Kozlinski; Nino Paráiba, Yago Lincoln, Wallace Reis e Heron; Tarik, Vítinho e Lucas Marques; João Victor, Paulinho Moccelin e Gilberto.
Técnico: Rogério Micalle.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Atlético-GO empata com o Náutico e segue fora do G-6 da Série B

Atlético-GO e Náutico empataram em 1 a 1 na tarde deste domingo, nos Aflitos, em Recife, pela 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O resultado impediu o Dragão de entrar no G-6 da competição, enquanto o Timbu somou mais um ponto na luta para se afastar da parte inferior da tabela.

Com o empate, o Atlético-GO chegou aos 32 pontos e permanece na sétima colocação, apenas um atrás do Novorizontino, que fecha a zona de classificação. Já o Náutico foi a 26 pontos e segue na 14ª posição.

O time pernambucano começou melhor e abriu o placar logo aos seis minutos. Após boa troca de passes pelo lado direito, Igor Fernandes recebeu em profundidade e cruzou rasteiro para Kauã Maranhão completar para as redes e colocar os donos da casa em vantagem.

O Atlético-GO encontrou

dificuldades para reagir na primeira etapa, mas voltou mais organizado após o intervalo. A melhora foi recompensada aos 11 minutos do segundo tempo. Henrique Freitas avançou pela direita e encontrou Geovany Soares dentro da área. O atacante finalizou de primeira para vencer Muriel e decretar o empate.

Após o gol, o Dragão tentou pressionar em busca da virada e da entrada no G-6, mas esbarrou na marcação do Náutico. Os pernambucanos também criaram oportunidades em contra-ataques, porém o placar permaneceu inalterado até o apito final.

Na próxima rodada, o Náutico visita a Ponte Preta, na sexta-feira (14), às 19h30, no estádio Moisés Lucarelli. Já o Atlético-GO terá pela frente o clássico goiano contra o Vila Nova, no sábado (15), às 16h, no estádio Antônio Accioly. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Paulo Matheus/ACG



Rubro-negro deixa escapar chance de entrar de vez no G-6

SÉRIE B

Vila Nova perde para o Sport e sofre primeira derrota em casa

O Vila Nova conheceu neste sábado (8) sua primeira derrota como mandante na Série B do Campeonato Brasileiro. Diante de mais de 10 mil torcedores no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), o Tigre foi superado pelo Sport por 1 a 0, em partida válida pela 21ª rodada da competição. O único gol do confronto foi marcado por Chrystian Barletta ainda no primeiro tempo.

Com o resultado, o Colorado permanece com 34 pontos e perde a oportunidade de entrar no G-4 da Série B. Já o Sport encerrou uma sequência de nove partidas sem vitória, chegou aos 32 pontos e se aproximou da zona de classificação para a elite do futebol brasileiro.

Até então, a equipe comandada por Guto Ferreira acumulava sete vitórias e dois empates no OBA, desempenho que fazia do estádio um dos principais trunfos colorados na campanha.

O Sport começou a partida de forma agressiva e encontrou o gol da vitória ainda na etapa inicial. Barletta apro-



Tigre desperdiça chance de entrar no G-4 em pleno OBA

Na sequência, o Leão conseguiu controlar as investidas do Vila Nova e segurou o resultado até o apito final.

Na segunda etapa, o Tigre tentou aumentar a pressão em busca do empate, mas encontrou dificuldades para furar a marcação adversária. Mesmo com maior posse de bola e apoio da torcida, a equipe goiana não conseguiu transformar o volume ofensivo em chances claras de gol. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

veitou oportunidade no ataque e marcou o único gol do confronto, garantindo vantagem para os pernambucanos.

FICHA TÉCNICA



Vila Nova 0 x 1 Sport



Competição: Série B do Campeonato Brasileiro – 21ª rodada
Data: 8 de agosto de 2026. **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), Goiânia (GO). **Gol:** Barletta, aos 5 minutos do 1º tempo. **Cartões amarelos:** Vila Nova: Higor Luiz. Sport: Augusto Pucci, Thiago Couto, Dudu Teodora, Marlon Douglas e Chrystian Barletta

Vila Nova: Helton Leite; Igor Cariús, Douglas Mendes, Breno Bora e Higor; Higor Meritão, João Vieira e Marquinhos Gabriel; Dodô, Deltor e Janderson.
Técnico: Guto Ferreira.

Sport: Thiago Couto; Augusto Pucci, Marcelo Ajul, Kayky Almeida e Felipinho; Zé Gabriel, Wilian Oliveira e Biel Fonseca; Barletta, Diego Hernández e Perotti.
Técnico: Gilmar Dal Pozzo.



A decisão mantém a AHBB na administração da Maternidade Nascir Cidadão e o Instituto Patris no Hospital e Maternidade Dona Iris por mais 180 dias

Divulgação/Secom

Prefeitura mantém gestão emergencial de maternidades

Contratos das maternidades Nascir Cidadão e Dona Iris foram prorrogados por seis meses

Anna Salgado

A Prefeitura de Goiânia oficializou a prorrogação por mais seis meses dos termos de colaboração emergencial destinados à administração da Maternidade Nascir Cidadão (MNC) e do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI). A decisão foi aprovada pelo Comitê de Controle de Gastos na quarta-feira (5) e representa um investimento total de R\$ 51,6 milhões para o período de 180 dias.

A medida ocorre em meio ao histórico recente de crises enfrentadas pela rede materno-infantil da capital, que inclui o colapso assistencial registrado no Hospital Municipal da Mulher e Maternidade Célia Câmara (HMMCC) e a substituição da organização social responsável pela gestão da unidade.

A prorrogação mantém o modelo de gestão atualmente adotado nas duas maternidades municipais e prevê a ampliação de serviços por meio de acréscimos financeiros nos contratos em vigor. Segundo a administração municipal, os recursos adicionais serão destinados à expansão da capacidade de atendimento em áreas consideradas prioritárias da assistência materno-infantil.

Na Maternidade Nascir Cidadão, administrada pela Associação Hospitalar Beneficente do Brasil (AHBB), o contrato terá aumento de 18,33%, totalizando R\$ 15,9 milhões durante o novo período de vigência. O aporte adicional de R\$ 2,4 mi-



Divulgação

Os contratos receberão novos aportes financeiros para ampliar leitos cirúrgicos e expandir a oferta de procedimentos em ginecologia e mastologia

lhões será destinado à implantação de uma linha própria de cirurgias eletivas nas especialidades de ginecologia e mastologia, ampliando a oferta desses procedimentos na unidade.

No Hospital e Maternidade Dona Iris, sob gestão do Instituto Patris, o contrato será elevado para R\$ 35,7 milhões. O reajuste de 6,53%, equivalente a R\$ 389,1 mil por mês, será direcionado à abertura de dez novos leitos de internação cirúrgica voltados para ginecologia e obstetrícia, com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento e internação da unidade.

De acordo com o assessor técnico da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Frank Cardoso,

a manutenção do modelo emergencial ocorre porque o processo de chamamento público definitivo para a gestão das unidades ainda não foi concluído. A expectativa da pasta é de que os editais regulares para contratação das organizações sociais responsáveis pela administração das maternidades sejam publicados apenas após o período eleitoral.

A decisão ocorre poucos meses após a crise registrada na Maternidade Célia Câmara, em abril de 2026, quando a Sociedade Beneficente São José (SBSJ), então responsável pela administração da unidade, teve o contrato suspenso preventivamente pela Prefeitura após visita técnica que apon-

tou um cenário de extrema gravidade assistencial.

O relatório identificou insuficiência crítica de recursos humanos, especialmente médicos pediatras, obstetras e ginecologistas, escassez de insumos essenciais na área neonatal, comprometimento de serviços terceirizados e falhas de comunicação, além de risco à segurança dos pacientes, situação que levou à suspensão do recebimento de pacientes regulados e à transferência de internos para outras maternidades.

Após a suspensão do contrato, a gestão da unidade foi transferida emergencialmente para o Instituto Patris, que já administrava o Hospital e Maternidade Dona Iris. No início

da nova gestão, foram registradas avarias estruturais e necessidade imediata de reposição de estoques básicos. Em junho, a Sociedade Beneficente São José recebeu indenização de R\$ 11,9 milhões por reconhecimento de dívida referente aos serviços prestados durante o período de administração da maternidade, valor superior em 29% ao total pago regularmente durante a gestão da organização.

A substituição da organização social também provocou impactos sobre os trabalhadores. Cerca de 250 profissionais permaneceram sem o pagamento dos salários referentes ao mês de março e sem verbas rescisórias após a saída da Sociedade Beneficente São José da Maternidade Célia Câmara. Relatos apontaram dificuldades para custear despesas básicas e ausência de comunicação da antiga gestora sobre a situação trabalhista.

O Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde em Goiás (Sindsaúde-GO) encaminhou denúncias ao Ministério Público do Trabalho e ao Tribunal de Contas dos Municípios, apontando precarização das relações de trabalho e falta de compromisso da administração municipal e da organização social. A Secretaria Municipal de Saúde informou que os repasses à organização social estavam em dia, enquanto o impasse jurídico sobre a responsabilidade pelo pagamento dos profissionais segue sem definição.

Histórico de instabilidade e o debate sobre eficiência

Os problemas nas maternidades municipais também têm relação com o período anterior, quando as unidades eram administradas pela Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc/Fagep). Em 2024, cortes orçamentários e atrasos nos repasses resultaram na suspensão do atendimento de portas abertas nessas maternidades. O modelo de Organizações Sociais passou a ser adotado em agosto de 2025.

A Maternidade Nascir Cidadão havia recebido anteriormente um aditivo contratual de 12,5% para reequilíbrio econômico-financeiro. A justificativa apresentada foi o aumento da demanda do Banco de Leite Humano da unidade, que opera com 128% da meta prevista. Além desse reajuste, a Prefeitura autorizou gastos de R\$ 4,7 milhões em capacitações teóricas e R\$ 7,5 milhões destinados à reforma de mobiliário, incluindo estofados e

cadeiras. As autorizações ocorreram em um período em que as unidades registravam falta de medicamentos e de insumos básicos para atendimento.

Na tentativa de substituir os contratos provisórios, a Secretaria Municipal de Saúde reabriu, em abril de 2026, um edital de chamamento público voltado à qualificação de novas organizações sociais aptas a assumir a gestão definitiva das unidades municipais de saúde.

O Conselho Municipal de

Saúde (CMS) e o Sindsaúde-GO mantêm posicionamento contrário à adoção definitiva do modelo de organizações sociais. O entendimento das entidades está fundamentado em resoluções do próprio conselho que vedam a terceirização da gestão de unidades públicas de saúde. A presidente do CMS, Flaviana Barbosa, informou que o conselho continuará atuando contra esse modelo e defenderá a retomada da gestão direta pelo poder público.

A prorrogação dos contratos por mais seis meses assegura a continuidade dos serviços de partos e atendimentos neonatais prestados pelas duas maternidades municipais. O histórico recente da rede de saúde inclui episódios de paralisação de médicos, como o registrado em março de 2026, quando os atendimentos foram interrompidos por 48 horas em razão do atraso no pagamento de honorários. **(Especial para O HOJE)**

Ações integradas devem reorganizar Rua 8, no Centro

MPGO articula ações com Prefeitura, PM e GCM para reforçar fiscalização, iluminação, limpeza urbana e atendimento à população em situação de rua

João César Almeida

O Ministério Público de Goiás (MPGO) reuniu, na última quarta-feira (5), representantes de diferentes órgãos públicos para discutir medidas voltadas à segurança, ao ordenamento urbano e à proteção da Rua 8, no Centro de Goiânia. A região é reconhecida como patrimônio cultural imaterial da capital e concentra bares, restaurantes, comércio, circulação de pedestres e também problemas relacionados à limpeza, iluminação, tráfico de drogas, presença irregular de ambulantes e atendimento à população em situação de rua.

O encontro foi conduzido pela promotora de Justiça Alice de Almeida Freire, titular da 7ª Promotoria de Justiça de Goiânia. A proposta é reunir diferentes áreas da administração pública em um plano de trabalho conjunto, com medidas que envolvam segurança preventiva, fiscalização, mobilidade, iluminação, limpeza urbana e assistência social.

Nesse encontro, a promotora defendeu que as ações de segurança sejam permanentes e acompanhadas por iniciativas voltadas à organização dos espaços públicos. A Polícia Militar informou ao O HOJE que foram definidas ações integradas com a Prefeitura de Goiânia para a região central, que serão executadas de forma coordenada entre as instituições envolvidas.



Divulgação

Plano de trabalho para a Rua do Lazer deverá ser apresentado até 4 de setembro, com medidas conjuntas para a região central de Goiânia

operações realizadas na região central, com prisões e ações de combate a roubos. Ele também mencionou a Patrulha da Dignidade, iniciativa destinada ao atendimento e acolhimento de pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social.

A presença dessa população foi um dos temas discutidos. Segundo a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), o trabalho de abordagem social busca encaminhar essas pessoas para unidades de acolhimento e facilitar o acesso à documentação, Cadastro Único, serviços de saúde, qualificação profissional e outras políticas públicas.

A pasta ressalta, porém, que o encaminhamento para abrigos depende da adesão voluntária do usuário. Segundo a secretaria, o atendimento tem caráter permanente e procura respeitar a autonomia de cada

pessoa, com foco na reconstrução de vínculos e no acesso à rede socioassistencial.

Em relação à limpeza urbana, a comerciante Brenda Paulino Melo, proprietária de um bar na região, ponderou que os resíduos não são produzidos apenas pelos estabelecimentos. Ela também afirmou que o tráfico de drogas ainda afeta a segurança de trabalhadores e frequentadores.

A fiscalização do comércio irregular também entrou na pauta. O secretário municipal de Eficiência, Fernando Pternella de Souza, informou que a prefeitura pretende ampliar a fiscalização de ambulantes e distribuidoras que funcionam irregularmente após a meia-noite. O auditor fiscal de Posturas André Oliveira Barros avaliou que parte significativa do problema está relacionada aos vendedores ambulantes de bebidas e alimentos, que também

contribuem para o acúmulo de resíduos.

Entre as propostas discutidas estão a instalação de banheiros químicos, a realização de uma varredura na iluminação pública e a elaboração de um diagnóstico para avaliar os resultados das ações. A intenção é identificar os pontos que exigem intervenção e acompanhar se as medidas adotadas terão efeito sobre os problemas registrados no local.

Ao final da reunião, ficou definido que a Guarda Civil Metropolitana coordenará um gabinete de planejamento com os órgãos envolvidos. O grupo deverá elaborar um plano de trabalho com ações para a Rua 8 e apresentar o documento até 4 de setembro. A expectativa do MPGO é que a atuação conjunta permita integrar segurança, fiscalização, limpeza urbana e assistência social em uma mesma estratégia para a região. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO CRIMINOSO

Médico de Goiânia perde mais de R\$ 200 mil em golpe

Um médico de 74 anos, morador de Goiânia, perdeu mais de R\$ 200 mil após cair no golpe da falsa central bancária. Três suspeitos de integrar o grupo criminoso foram presos nesta quinta-feira (7), em Viana e Vila Velha, na Região Metropolitana de Vitória, no Espírito Santo.

Segundo a Polícia Civil, os investigados faziam contato com clientes de instituições financeiras se passando por gerentes. Durante a abordagem, informavam sobre supostas movimentações suspeitas nas contas e convenciam as vítimas a fornecer dados e códigos de segurança. A operação foi realizada pela Polícia Civil do Espírito Santo em apoio à Polícia Civil de Goiás.

Como o médico foi enganado

O caso começou a ser investigado em Goiás após o médico procurar as autoridades, no dia 23 de julho.

Segundo o delegado Ícaro Olímpio, da Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), um



Divulgação

Três suspeitos foram presos no Espírito Santo; polícia afirma que grupo usava contas bancárias para receber dinheiro das vítimas

criminoso entrou em contato com o idoso se passando pela gerente do banco.

O golpista afirmou que havia transferências agendadas sem autorização e ofereceu ajuda para cancelar as operações. Para isso, enviou um link à vítima.

Ao acessar o endereço e fornecer o código de confirmação, o médico permitiu que

os criminosos tivessem acesso à conta. A partir daí, foram realizadas diversas transferências, que provocaram um prejuízo superior a R\$ 200 mil.

Dinheiro foi parar em conta de suspeita

Durante o rastreamento das transações, os investigadores identificaram que parte do dinheiro havia sido trans-

ferida para uma conta ligada a uma empresa de Riany Carla de Almeida Ewald, de 23 anos, moradora de Viana. A Polícia Civil do Espírito Santo foi acionada e localizou a suspeita na casa da avó.

Segundo o delegado Brenno Andrade, Riany admitiu ter cedido a conta para receber valores provenientes dos golpes e afirmou ter recebido

cerca de R\$ 5 mil pelo uso da conta. As investigações apontam ainda que ela teria recrutado parentes, amigos e conhecidos para também disponibilizarem contas bancárias para o esquema.

Dois suspeitos são presos em Vila Velha

As investigações levaram a polícia até Michael Arcanjo Goedert Mais, de 24 anos, e Renato Marcelino Cazaroto, de 42.

Os dois foram encontrados em um imóvel no bairro Itaparica, em Vila Velha, e presos em flagrante. Segundo a polícia, eles atuavam como recrutadores de pessoas dispostas a emprestar contas bancárias para receber valores obtidos por meio das fraudes. Os titulares das contas receberiam comissões.

Ainda de acordo com os investigadores, os dois confessaram participação no esquema e disseram que estavam no Espírito Santo em busca de outra conta que pudesse ser utilizada pelos criminosos. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Após 17 dias, adolescente goiana desaparecida na França é localizada

Alice Dias, de 16 anos, foi localizada pelas autoridades francesas após mais de duas semanas; família pediu privacidade sobre o caso

Renata Ferraz

Após mais de duas semanas de buscas e mobilização de familiares e amigos, a adolescente goiana Alice Dias de Oliveira, de 16 anos, foi localizada pelas autoridades policiais francesas. A informação foi confirmada pela família neste sábado (8), por meio de uma nota assinada pela irmã da jovem, Ana Flávia Dias de Oliveira.

Alice estava desaparecida desde 22 de julho, quando deixou o estágio que realizava durante o período de férias escolares. Desde então, familiares e amigos participaram de uma mobilização para tentar encontrar a adolescente, com divulgação de cartazes pelas ruas de Paris e pedidos de informações nas redes sociais.

A família informou que, apesar de Alice ter sido localizada, a investigação continua sob sigilo. Por isso, não serão divulgadas informações sobre o local onde ela foi encontrada ou sobre as circunstâncias do desaparecimento.

Família pede privacidade após localização

Em nota divulgada à imprensa, a família afirmou que a prioridade neste momento é preservar a segurança e o bem-estar da adolescente. Segundo o comunicado, a decisão de não divulgar detalhes está relacionada à necessidade de evitar exposição durante o processo de recuperação.

“Em respeito à vítima e vi-



Reprodução

Alice Dias desapareceu após sair de um estágio durante as férias escolares e foi localizada pela polícia francesa

sando preservar sua recuperação física, psicológica e emocional, não serão divulgados detalhes sobre as circunstâncias em que foi localizada, tampouco informações relacionadas às investigações”, informou a família.

Os parentes também agradeceram às pessoas que ajudaram a divulgar o desaparecimento e mantiveram a mobilização durante o período em que Alice não foi localizada.

Antes do desaparecimento, o último contato conhecido da adolescente com a família ocorreu por meio de uma mensagem enviada ao pai, por volta das 22h40. Naquele momento, Alice aguardava a chegada de um trem. Segundo a irmã, a família percebeu que havia algo errado quando já era aproximadamente meia-noite e a jovem ainda não havia retornado para casa.

O caso também passou a ser acompanhado pelo Ministério das Relações Exteriores. Por meio do Consulado-Geral

do Brasil em Paris, o Itamaraty informou que prestava assistência consular aos familiares e acompanhava a situação.

Um dia antes da confirmação de que Alice havia sido localizada, a irmã dela publicou uma homenagem à mãe das duas e lamentou a ausência da adolescente na data comemorativa. A publicação reforçou a expectativa da família pelo retorno da jovem.

Com a localização de Alice, os familiares afirmam que o foco agora está em garantir segurança, privacidade e acompanhamento à adolescente. A investigação permanece sob responsabilidade das autoridades francesas, e novas informações poderão ser divulgadas conforme o avanço do procedimento.

Outro brasileiro continua desaparecido na França

Enquanto a família de Alice recebeu a confirmação de que a adolescente foi localizada, outro caso envolvendo um bra-

sileiro desaparecido na França continua sem solução. O motorista de aplicativo Bruno Fernando Rego, de 28 anos, natural de Capivari, no interior de São Paulo, está desaparecido há quase um mês.

Segundo familiares, o alerta foi registrado depois que Bruno deixou de responder às mensagens e chamadas de um amigo brasileiro que mantinha contato frequente com ele. O amigo afirmou que costumava conversar diariamente com o motorista por videochamadas e acionou os parentes após não conseguir contato com Bruno em 5 de julho.

O brasileiro trabalhava como motorista de aplicativo e também realizava corridas de forma independente. De acordo com os familiares, ele utilizava um carro alugado e rastreável, mas até o momento não há informações sobre a localização do veículo ou sobre o paradeiro do motorista.

Bruno não tinha residência fixa na França e, segundo

os parentes, utilizava duas casas de apoio nos arredores de Paris para se organizar entre os períodos de trabalho. A família afirma que ele mantinha contato frequente com os parentes mesmo estando no exterior.

O caso ganhou também um desdobramento judicial no Brasil. Bruno é alvo de um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça de Leme, em São Paulo, relacionado a uma investigação por violência doméstica e lesão corporal contra uma mulher.

O Ministério das Relações Exteriores informou que tem conhecimento da situação e presta assistência consular aos familiares, inclusive intermediando contatos quando necessário.

O Itamaraty, no entanto, afirmou que não divulga informações pessoais de cidadãos que utilizam os serviços consulares nem fornece detalhes sobre a assistência prestada. **(Especial para O HOJE)**

IMUNIZAÇÃO

Goiás inicia multivacinação para crianças e adolescentes

A Campanha Nacional de Multivacinação começou no início de agosto em Goiás e em todo o país para atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos. A mobilização segue até 1º de setembro e terá um Dia D nacional em 22 de agosto.

A estratégia busca identificar doses em atraso e completar os esquemas de imunização conforme a idade e o histórico de cada criança ou adolescente. Entre as vacinas que podem ser aplicadas estão as que protegem contra poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola, difteria, tétano, coqueluche, hepatites A e B, rotavírus, meningites, febre amarela, HPV, influenza e Covid-19. A vacina contra a dengue também pode ser ofertada nos municípios onde já faz parte do calendário.

A definição das doses depende da faixa etária e do histórico registrado na caderneta. Por isso, pais e responsáveis devem levar o documento a uma unidade de saú-



Divulgação/SES-GO

Mobilização nacional segue até 1º de setembro e busca identificar doses atrasadas

de para que os profissionais verifiquem quais imunizantes estão pendentes.

A campanha ocorre em meio à preocupação com novos registros de sarampo no Brasil e em outros países. Em 2026, o país confirmou

17 casos da doença, sendo 14 em São Paulo. O cenário levou o Ministério da Saúde a recomendar a ampliação da vacinação contra o sarampo em municípios paulistas que registraram transmissão relacionada à impor-

tação do vírus.

A vacinação é apontada como a principal forma de prevenção da doença e também ajuda a evitar sua reintrodução em locais onde a circulação do vírus estava controlada.

Dia D será em 22 de agosto

Para alcançar crianças e adolescentes com doses atrasadas, estados e municípios poderão realizar ações em escolas, unidades móveis e salas de vacinação com horários ampliados. Também está prevista a busca ativa de pessoas que estejam com o esquema vacinal incompleto.

Segundo o Ministério da Saúde, apesar da recuperação das coberturas vacinais observada nos últimos anos, ainda existem diferenças importantes entre municípios e estados, mantendo parte da população vulnerável a doenças que podem ser prevenidas.

A campanha segue até 1º de setembro, com o Dia D marcado para 22 de agosto. A orientação é que as famílias confirmem a caderneta e procurem uma unidade de saúde para verificar se há vacinas pendentes. A ação pretende recuperar esquemas incompletos e ampliar a proteção contra diferentes doenças. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Irã mantém bloqueio de Ormuz e impõe condições para reabertura



Reprodução/Nasa

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou neste domingo (9) que manterá o bloqueio ao Estreito de Ormuz por tempo indeterminado e condicionou a reabertura

Anna Salgado

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou neste domingo (9) que manterá, por tempo indeterminado, o bloqueio do Estreito de Ormuz, uma das principais rotas marítimas para o transporte de petróleo no mundo. Segundo o porta-voz da corporação, Hossein Mohebi, a região passou a ser considerada um “verdadeiro cenário de guerra”.

O governo iraniano condiciona a reabertura da passagem marítima à aceitação, pelos Estados Unidos, de uma série de exigências apresentadas por Teerã. Entre elas estão o fim das sanções econômicas e do bloqueio naval, a retirada das forças militares americanas das proximidades do território iraniano e o pagamento de reparações de guerra.

O Irã também cobra a liberação de ativos iranianos congelados e o fim dos ataques contra grupos aliados na região, além da suspensão das ameaças contra o país.

Bloqueio aumenta tensão entre Irã e Estados Unidos

As exigências foram apresentadas no sábado (8) por Mohammad Bagher Zolghadr, secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã.

O bloqueio do Estreito de Ormuz foi adotado após ataques atribuídos aos Estados Unidos e a Israel em fevereiro deste ano. Um cessar-fogo chegou a ser estabelecido em junho, mas o acordo perdeu efeito diante de divergências entre os dois lados sobre os termos negociados.

Washington, por sua vez, condicionava o fim das sanções a garantias de que o Irã não produziria armas nuclea-

res e reduziria o enriquecimento de urânio a níveis considerados elevados.

Durante uma visita a Manila, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, classificou o controle iraniano sobre o estreito como um “precedente perigoso” e acusou Teerã de ameaçar a segurança da navegação internacional.

Estreito de Ormuz é estratégico para o petróleo

A permanência do bloqueio aumenta a preocupação no mercado internacional de energia. O Estreito de Ormuz é uma passagem estratégica para o transporte marítimo de petróleo e derivados produzidos no Oriente Médio.

Uma interrupção prolongada pode reduzir a oferta disponível no mercado internacional e pressionar os preços dos combustíveis e da energia.

Nos Estados Unidos, a alta dos combustíveis também pode ter impacto político sobre o governo e o Partido Republicano, especialmente diante das eleições de meio de mandato previstas para novembro.

Irã negocia passagem temporária

Apesar do impasse com Washington, o governo iraniano afirma que mantém negociações com Omã para estabelecer uma passagem marítima temporária e segura.

Segundo o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, uma eventual solução poderia diminuir parte dos impactos sobre o comércio regional.

A reabertura completa do Estreito de Ormuz, porém, continua condicionada à aceitação das exigências apresentadas pelo governo iraniano aos Estados Unidos. **(Especial para O HOJE)**



LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Barão Estoril - CEP 30494-000 - BH/MG
ONLINE



1º LEILÃO: 20/08/2026 - 10:40h

2º LEILÃO: 21/08/2026 - 10:40h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cassia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levado a efeito AO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**: Casa 23, localizada no Condomínio Residencial Beija-Flor, situado na Estrada 104, no loteamento Chácara de Recreio São Joaquim, Goiânia/GO, com área total de 220,97m², sendo 133,70m² de área uso privativo construído; 4,60m² de área de uso comum construída; 35,65m² de área de uso comum descoberta e 47,02m² de área uso privativo descoberto, cabendo-se uma Fração Ideal de 1,750%, ou 175,00m² do terreno, constituído da Chácara nº 337-343, com área de 10.000,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026039.2.0167411-90 trasladada da Matrícula nº 167.411 do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DADOS DO LEILÃO**: 1º Leilão: dia 20/08/2026, às 10:40 horas, e 2º Leilão dia 21/08/2026, às 10:40 horas. **LOCAL**: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-000 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS**: JOSÉ LUIZ DOS SANTOS NETO, brasileiro, vendedor autônomo, nascido em 26/10/1963, RG: 1275744 SSP/GO, CPF: 303.299.491-87 e ODELI GOMES ALEIXO DOS SANTOS, brasileira, secretária, nascida em 01/03/1973, RG: 7366654 PC/GO, CPF: 416.919.461-68, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Raposo Tavares, 2455 C/ Independência, Bairro Capuava, Q. 73, L. 1, Goiânia/GO, CEP 74450-210. **CREADOR FIDUCIÁRIO**: Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: 1º Leilão: R\$ 708.123,11 (setecentos e nove mil, cento e vinte e três reais e onze centavos) 2º Leilão: R\$ 568.838,72 (quinhentos e sessenta e oito mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta e dois centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da Lei DO LEILÃO, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderão(s) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(l)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmete, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso não ensaje ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo o valor do vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)33604030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 31/07/2025.**

www.francoleiloes.com.br  (31) 3360-4030

Essência

Fotos: Divulgação



O hábito de ignorar sinais ainda pesa na saúde masculina

Resistência ao cuidado e consultas adiadas fazem homens deixarem a saúde para depois

Luana Avelar

A consulta vai ficando para depois. Primeiro, porque não há dor. Depois, porque falta tempo. Em seguida, porque surge o receio de descobrir alguma coisa. Quando o atendimento finalmente entra na agenda, muitas vezes já existe um sintoma, uma limitação na rotina ou a insistência de alguém da família. Esse roteiro, repetido por gerações, ajuda a explicar por que a prevenção ainda ocupa pouco espaço na saúde masculina.

Um levantamento da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), feito em setembro de 2023 com 1.500 homens acima de 40 anos de todas as regiões do país, dimensiona esse comportamento. Entre os entrevistados, 46% disseram procurar o médico apenas quando sentem algo. Entre os que dependem exclusivamente do SUS, o índice chega a 58%. No grupo de 40 a 44 anos, quase metade afirmou seguir essa lógica.

O dado chama atenção porque a preocupação existe. Metade dos participantes relatou medo ou ansiedade ao pensar na própria saúde, mas somente 32% se declarou muito preocupada com ela. O câncer de próstata aparece no topo dos receios, seguido pela impotência sexual. O medo está presente, mas nem sempre se transforma em acompanhamento.

O problema não começa no consultório

A resistência ao cuidado é construída antes da primeira consulta. Durante muito tempo, meninos foram ensinados a suportar desconfortos, não demonstrar fragilidade e “aguentar firme”. Quando essa ideia chega à vida adulta, pode aparecer de forma me-



Entre o medo do diagnóstico e a falta de rotina médica, muitos homens ainda adiam cuidados importantes com a própria saúde

nos explícita: sintomas são minimizados, consultas são adiadas e a prevenção vira algo a ser lembrado apenas depois de um susto.

A falta de tempo também entra nessa conta, mas nem sempre explica tudo. Trabalho, compromissos e respon-

sabilidades familiares ocupam a rotina, enquanto o cuidado pessoal vai para o fim da fila. O medo do diagnóstico completa o ciclo: evitar a consulta passa a funcionar como uma tentativa de evitar a própria possibilidade de uma doença.

O problema é que várias condições comuns em homens não precisam causar dor para avançar. Hipertensão, colesterol alto, diabetes e alterações da próstata podem permanecer silenciosos durante anos. Esperar o corpo “avisar” pode significar descobrir o problema apenas quando ele já exige tratamento mais complexo.

A próstata ocupa espaço desproporcional no imaginário masculino. Na pesquisa, 58% apontaram o câncer como a doença urológica que mais provoca medo. O exame de toque retal ainda assusta um em cada sete entrevistados, com maior receio entre homens acima de 60 anos e moradores do Centro-Oeste.

Ao mesmo tempo, uma condição frequente é pouco conhecida. Apenas 43% disseram saber o que é a hiperplasia prostática benigna, caracterizada pelo aumento da próstata que é mais comum a partir dos 50 anos. O crescimento pode comprimir a uretra e provocar aumento da frequência urinária, jato mais fraco, dificuldade para iniciar a micção e urgência para urinar.

A contradição é clara: tem-se uma doença específica, mas o cuidado regular com a saúde como um todo continua sendo adiado. É justamente esse olhar mais amplo que precisa entrar na rotina.

Dados do IBGE indicam que os homens vivem, em média, sete anos a menos que as mulheres. A SBU chama atenção para outro equívoco: a saúde masculina não se resume ao câncer de próstata. Doenças cardiovasculares, pulmonares e gastrointestinais também são frequentes e podem se relacionar a fato-

res como sedentarismo, tabagismo e consumo de álcool.

Check-up não é uma lista pronta

Prevenção não significa fazer uma bateria de exames sem orientação. O primeiro passo é criar vínculo com um profissional e manter acompanhamento periódico. Clínico geral ou urologista podem avaliar idade, histórico familiar, hábitos e fatores de risco antes de definir quais exames fazem sentido para cada pessoa.

Entre os testes que podem fazer parte dessa avaliação estão hemograma, glicemia, hemoglobina glicada, colesterol e triglicérides, creatinina, exame de urina e enzimas do fígado. A aferição da pressão também é básica, justamente porque a hipertensão pode passar despercebida.

Na saúde da próstata, o PSA é um dos exames usados no acompanhamento, mas não deve ser interpretado isoladamente. A indicação, a frequência e a leitura do resultado dependem da avaliação médica e podem variar conforme idade, histórico familiar e outros fatores de risco.

Mais do que decorar uma relação de exames, o que faz diferença é não transformar a consulta em último recurso. Atividade física, alimentação equilibrada, não fumar, evitar excesso de álcool e prestar atenção à saúde mental também fazem parte da prevenção.

Cuidar da saúde antes da dor exige mudar uma ideia antiga: a de que procurar ajuda é sinal de fraqueza. Na prática, o maior risco está no contrário — tratar o silêncio do corpo como garantia de que está tudo bem. A prevenção começa justamente quando ainda não há nada doendo. **(Especial para O HOJE)**

Magnific



Gravidez na adolescência reforça a importância de ampliar o acesso à educação sexual e aos serviços de saúde

Gravidez não planejada expõe falhas na prevenção

Informação, acesso a contraceptivos e orientação em saúde ainda não caminham juntos para muitas jovens brasileiras

Luana Avelar

A camisinha é conhecida, a pílula também. Ainda assim, uma gravidez pode chegar sem ter sido planejada. A aparente contradição mostra que a prevenção não depende apenas de saber que determinado método existe. Entre receber informação, compreender como se proteger, ter acesso a contraceptivos e conseguir conversar sobre o assunto com o parceiro existe um caminho que nem sempre é percorrido.

Uma pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) ajuda a enxergar esse cenário. Entre 101 gestantes de 12 a 20 anos atendidas no Hospital da Mulher José Aristodemo Pinotti (Caism), em Campinas, 84% não haviam planejado a gravidez. As jovens passaram pelo ambulatório de pré-natal entre 2017 e 2024, e os resultados foram publicados na revista The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care.

O número se soma a um quadro mais amplo. Em 2023, 11,9% dos nascidos vivos no Brasil eram filhos de mães com até 19 anos, segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

A informação chegou. Mas de que forma?

Um dos resultados mais reveladores aparece quando as adolescentes são questionadas sobre contracepção. Cerca de dois terços disseram, inicialmente, não conhecer métodos contraceptivos. Quando as opções foram apresentadas pelo nome, 93,1% reconheceram

o preservativo e 96% disseram conhecer pílulas anticoncepcionais e métodos injetáveis.

A diferença mostra que ouvir falar de um método está longe de significar dominar seu uso ou conseguir incorporá-lo às decisões da vida cotidiana. Também reforça que a prevenção não deveria ser uma tarefa entregue exclusivamente às meninas. Meninos e parceiros fazem parte dessa conversa, seja no uso do preservativo, seja na responsabilidade compartilhada pelas decisões contraceptivas.

Os autores do estudo defendem justamente a ampliação da educação sexual, do aconselhamento contraceptivo e do acesso aos serviços de saúde. A intenção é permitir que adolescentes tenham condições concretas de decidir se e quando desejam ter filhos, em vez de receber informação apenas de maneira pontual.

Contexto também entra na conta

As participantes tinham idade mediana de 17 anos. Em média, iniciaram a vida sexual aos 14 e tiveram a primeira gestação aos 16. A maioria estudava e tinha entre dez e 12 anos de escolaridade.

A pesquisa também encontrou diferenças relacionadas ao contexto das relações. Adolescentes que viviam com o parceiro apresentaram menor probabilidade de relatar uma gravidez não planejada. Além disso, a cada ano de adiamento da primeira gestação, diminuía a chance de ela ter ocorrido sem planejamento. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

O que a paternidade faz com o cérebro dos homens

Em “O Cérebro do Pai”, Darby Saxbe investiga como o cuidado transforma corpo, emoções e identidade masculina

Durante décadas, a ciência investigou com atenção as mudanças provocadas pela maternidade, enquanto a experiência dos pais permaneceu bem menos explorada. Em “O Cérebro do Pai”, que chega ao Brasil em setembro pela HarperCollins, a psicóloga e neurocientista Darby Saxbe coloca os homens no centro dessa discussão.

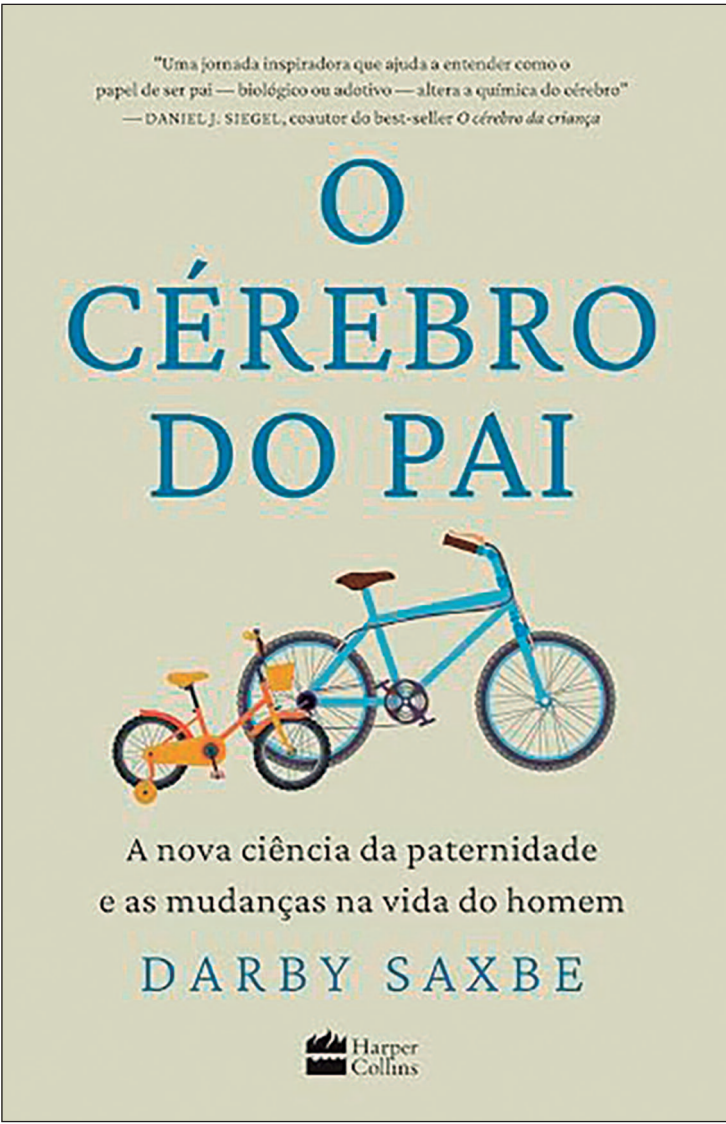
A autora faz pesquisas sobre cérebro, hormônios e comportamento para mostrar que a paternidade também provoca transformações. Diferentemente da gestação, porém, elas não dependem apenas da biologia: tornam-se mais evidentes conforme o pai participa do cuidado cotidiano, passa tempo com o bebê e assume tarefas de criação.

Saxbe percorre ainda temas como saúde mental, mudanças na vida conjugal, masculinidade, trabalho e licença-paternidade. O livro também desmonta a ideia de que homens teriam menor aptidão para cuidar dos filhos e mostra como a convivência pode fortalecer vínculos e modificar a maneira como eles percebem o mundo.

Mais do que explicar o cérebro paterno, a obra propõe outra leitura sobre o que significa ser pai: menos ligada ao papel exclusivo de provedor e mais aberta à presença, ao cuidado e à construção diária da relação com os filhos.

A autora

Darby Saxbe, PhD, é psicóloga clínica e professora



titular de psicologia na Universidade do Sul da Califórnia. Ela publicou mais de oitenta artigos científicos em periódicos com revisão por pares e obteve importantes financiamentos de pesquisa dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) e da Fundação Nacional de Ciência (NSF). Recebeu prêmios da Associação Americana de Psicologia (APA) e da Sociedade para Pesquisa em Desenvolvimento Infantil (SRCD) e foi

bolsista Fulbright. A Dra. Saxbe é doutora em psicologia clínica pela UCLA e bacharel em inglês e psicologia pela Universidade de Yale. Sua pesquisa se concentra na transição para a parentalidade, particularmente nos mecanismos neurais e hormonais da paternidade. Ela integra neurociência e psicologia para explorar como conexões íntimas moldam a saúde e o bem-estar. **(Especial para O HOJE)**

Darby Saxbe, PhD, é psicóloga clínica e professora titular de psicologia na Universidade do Sul da Califórnia



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Filiz vai até Irmak e a jovem se emociona com o acolhimento da mãe. Gulnaz e Izan fazem passeio romântico. Ekrem perdoa Omer e garoto afirma que não vai desistir de Nazli. Filiz e Hasan conversam sobre a situação de Irmak. Uma mulher desconhecida chega procurando por Karsu e revela à Irmak e às crianças que ela e Bora se casaram. Karsu, Irmak, Hasan e Filiz conversam sobre a situação das irmãs Çelik. Bora confronta sua mãe após descobrir a

atitude com os filhos de Karsu. Sem nenhum receio, ela garante ao filho que não aceitará Karsu na família. Nazli e Omer armam plano e saem juntos. No dia seguinte, Karsu chega à empresa e é surpreendida pela presença da sogra solicitando informações a todos os diretores.

A Nobreza do Amor

Omar garante a Alika que a ajudará a derrubar Jendal, e afirma que não desistirá do amor da princesa. Omar desabafa com Onildo. Fátima

apressa Salma a marcar seu casamento com Fuad. Akin e Ladisa reconhecem Bakari como o assaltante que lhes roubou as jóias de Jendal. Campbell leva Bakari até Jendal, que prende o estrangeiro ao ver as jóias da Coroa em seu poder.

Coração Acelerado

Zilá tem um sonho com Cecília. Verônica acusa Janete de ter tirado a vida de Jean Carlos. Janete afirma a Alaorzinho que Verônica está mentindo sobre ela. Alaor procura

Verônica para sondar sobre a relação de Janete e Jean Carlos. Ronei se irrita com os questionamentos de Régis a respeito de João Raul durante a coletiva de imprensa de Agrado e Eduarda. Naiane agradece a atuação de Régis. Zilá se preocupa com a repercussão em torno da morte de Jean Carlos, e comenta com Cinara.

Quem Ama Cuida

Pedro sente repulsa pelo pai. Adriana descobre que Bruna acredita que ela e Pedro

são amantes. Lyris pede ajuda a Ulisses para sair do cassino. Otoniel pensa em Francesca. Nancy pede a Adriana para examinar Joel. Lyris conta a Ulisses que está em liberdade condicional. Elisa aceita o convite de Enéas. Ingrid demite Ulisses, que reage enfrentando a sobrinha. Joel convida Adriana para jantar. Bia e César fazem as pazes. Rafael pede a Brigitte para parar de investir em César. Otoniel se preocupa com a ausência de Elisa. Pedro se desespera ao encontrar Bruna desacordada na cama.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás

O Centro Cultural UFG recebe, nesta segunda-feira (10), visitação   segunda edição do Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás. Em cartaz até 25 de setembro, a mostra reúne obras de 30 artistas selecionados entre mais de 1,3 mil inscrições de todos os estados do país. Com curadoria geral de Paulo Henrique Silva, a exposição apresenta trabalhos em diferentes técnicas, materiais e linguagens, com temas como território, memória, identidade, cultura, meio ambiente e transformações sociais. Quando: segunda-feira (10). Onde: Centro Cultural UFG, Setor Universitário, Goiânia. Entrada gratuita.

Exposições individuais

A Cerrado Galeria recebe, nesta segunda-feira (10), visitação às exposições O voo silencioso do pássaro de fogo, de Alice Lara, e Dentro

Divulgação



A mostra está em cartaz até 25 de setembro, no Centro Cultural UFG, e convida o público a conhecer diferentes formas

da estrela azulada, de Renato Rios. Primeiras individuais dos artistas brasileiros em Goiânia, as mostras reúnem pinturas que partem de diferentes relações com o Centro-Oeste. Alice Lara investiga símbolos da cultura sertaneja e do universo ligado ao agronegócio, enquanto Renato Rios aborda memória afetiva, espiritualidade, natureza e contemplação. Quando: segunda-feira (10), das 10h às 19h. Onde: Cerrado Galeria,

Rua 84, n  61, Setor Sul, Goiânia. Entrada gratuita.

Exposição "TU"

O Centro Cultural Octo Marques recebe, nesta segunda-feira (10), visitação   exposição TU, que celebra os 30 anos de trajetória artística de Elinaldo Meira. A mostra reúne pinturas, desenhos, fotografias, vídeos, objetos, instalações e experimentações sonoras. Ao longo do percurso, o público encontra obras que propõem reflexões sobre

memória familiar, literatura, música, migração e pertencimento. Quando: segunda-feira (10), das 9h às 13h e das 13h30 às 17h. Onde: Galeria Sebast o dos Reis, Centro Cultural Octo Marques, Goiânia. Entrada gratuita.

Capacitação em costura

O Shopping Estac o Goiânia recebe, nesta segunda-feira (10), a inauguração do Espac o Costurando Vidas, projeto do Codese Goiânia desenvolvido em parceria com o Senac Goiás. A iniciativa oferece capacitação gratuita em costura para mulheres em situação de vulnerabilidade, com foco em geração de renda, empreendedorismo e inclusão social. O espac o contará com 18 máquinas industriais e deve preparar até 60 participantes para a produção confeccionista, com apoio para a formação de uma cooperativa. Quando: segunda-feira (10), a partir das 9h. Onde: Shopping Estac o Goiânia, Avenida Goiás, n  2.151, Centro. Entrada gratuita.

Fauna e Flora une arte e solidariedade em Goiânia

Arte, design e referências do Cerrado se encontram no dia 31 de agosto, quando o projeto Fauna e Flora promove, no WTC Goiânia, o leilão beneficente de sua quarta edição. Idealizada por Meire Santos, a iniciativa reúne profissionais da economia criativa e transforma esculturas e peças de design em obras exclusivas, destinadas a uma noite de arrecadação para causas sociais.

Ao todo, 29 esculturas de capivaras integram o conjunto que será apresentado ao público. Também entram no leilão peças Raposa Toy e Tamanduá Toy, além de trabalhos de artistas plásticos e objetos doados pelas lojas Artefacto, Armazém e Via Condotti.

Antes de chegarem ao evento, as peças passaram pelas mãos de arquitetos, designers e artistas convidados. Cada participante recebeu uma base e desenvolveu uma intervenção própria, dando novas formas, texturas e leituras aos objetos.

O processo começou em junho, durante a CasaCor Goiás 2026, quando as esculturas foram entregues aos profissionais. Desde então, o trabalho avançou nos ateliês

Cristiano Borges



Leilão beneficente reúne esculturas, design e obras autorais para arrecadar recursos destinados ao Hospital Araújo Jorge e ao Solar Colombino

até chegar ao conjunto que será levado ao leilão.

Cerrado como ponto de partida

Nesta edição, o Fauna e Flora trabalha com o conceito "Brasil, Goiás original, luxo bruto, com raiz e com arte". A proposta aproxima produção contemporânea, arquitetura e design de elementos ligados à identidade brasileira e às referências cultu-

rais do Estado.

O resultado reúne diferentes linguagens em torno de temas como cidade, memória afetiva e natureza, sem abandonar o caráter autoral de cada intervenção.

A dimensão beneficente permanece no centro do projeto. Parte do valor arrecadado será destinada à reforma da capela do Hospital de Câncer Araújo Jorge e ao abrigo Solar Colombino.

Na quarta edição, o Fauna e Flora amplia a conexão entre criação artística e a o social ao reunir empresários, arquitetos, designers, artistas, colecionadores e convidados. Mais do que colocar obras   venda, a proposta transforma o encontro entre diferentes setores criativos em uma forma de mobilizar recursos para instituições que atuam em Goiás. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Val Marchiori corrige declaração de bens ao TSE

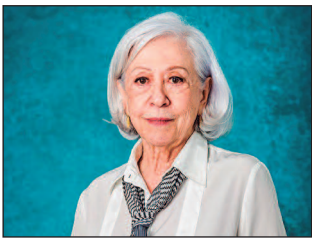
Val Marchiori, candidata a deputada federal por São Paulo pelo Republicanos, afirmou que houve erro de digitação na declaração de bens enviada ao Tribunal Superior Eleitoral. Inicialmente, o patrim nio informado era de R\$ 49 milhões, mas, segundo nota divulgada pela candidata e pelo partido, um imóvel avaliado em cerca de R\$ 482 mil foi registrado como R\$ 48 milhões. Com a correção, o patrim nio declarado passaria a ser de R\$ 1.419.778,21. O Republicanos informou que apresentar  a declaração corrigida com documentos comprobatórios.

Matteus Amaral se declara branco ao TSE

O ex-BBB Matteus Amaral declarou ao Tribunal Superior Eleitoral ser um homem branco ao registrar candidatura a de-

Fernanda Montenegro cancela participação na Flin

Fernanda Montenegro cancelou a participação na Festa Literária Internacional de Niterói 2026 após apresentar um quadro de conjuntivite aguda. A atriz, de 96 anos, faria em 16 de agosto uma apresentação gratuita de Fernanda Montenegro l  Simone de Beauvoir, leitura dramática da obra da autora francesa. Em nota divulgada pela organização do evento na sexta-feira (7/8), a equipe da



artista informou que o quadro impede temporariamente a realização das leituras. A apresentação encerraria a programação da Flin, que terá uma atração substituta anunciada em breve.

putado federal pelo Progressistas. A informação reacende a pol mica de 2024, quando o Instituto Federal Farroupilha confirmou que ele ingressou

em Engenharia Agrícola, em 2014, por vaga destinada a candidatos pretos e pardos. Na  poca, Matteus afirmou que a inscrição havia sido feita

por um terceiro e que a modalidade de cota racial foi selecionada sem seu conhecimento. Ele também disse lamentar qualquer impressão de benefício indevido.

Maya Massafra rebate críticas após novo procedimento

Maya Massafra mostrou nas redes sociais a recuperação após passar por um novo procedimento est tico no rosto. Na sexta-feira (7), a influenciadora apareceu com a pele avermelhada e recebeu críticas de internautas por realizar outra intervenção. Ela, no entanto, afirmou que não sente dor e explicou que o procedimento já fazia parte de um planejamento. Segundo Maya, o objetivo é eliminar pelos claros na região inferior do rosto, ligados ao processo de transição. "Não é por causa de acne", disse.

HORÓSCOPO

 RIES

(21/3 - 20/4)



O início da semana pede planejamento antes da ação. Uma decisão de trabalho ganha mais solidez se for pensada com calma antes de colocada em prática.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em evidência. Vale revisar o orçamento da semana antes de assumir novos compromissos.

G MEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui bem logo no começo da semana. Uma conversa pendente do fim de semana pode finalmente se resolver.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao ritmo de trabalho. Começar a semana sem sobrecarga ajuda a manter o equilíbrio nos próximos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma notícia profissional positiva pode chegar logo na segunda-feira. Vale se preparar para aproveitar o impulso ao longo da semana.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organizar as prioridades da semana. Um planejamento bem-feito agora evita correria nos próximos dias.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias de trabalho pedem alinhamento logo no início da semana. Uma conversa clara evita ruído mais adiante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas de longo prazo se renova. A semana pede constância em algo que já vem sendo construído aos poucos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O início da semana favorece planos ligados a estudos ou expansão profissional. Uma notícia inesperada pode abrir novos caminhos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina de sempre ajuda a começar a semana com o p  direito. Um objetivo traçado agora tem boas chances de avançar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A disciplina de sempre ajuda a começar a semana com o p  direito. Um objetivo traçado agora tem boas chances de avançar.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue forte no começo da semana. Confiar nesse sinal ajuda a tomar uma decisão que vinha sendo adiada.

Como controlar a ansiedade na reta final para o Enem

Com mais de 5 milhões de inscritos em 2026, preparação para a prova também exige atenção ao sono, às pausas e à organização da rotina

Luana Avelar

Na preparação para o Enem, existe uma armadilha comum: acreditar que toda hora livre precisa virar estudo. A revisão avança pela noite, o descanso começa a parecer desperdício de tempo e até uma tarde de lazer pode vir acompanhada de culpa. O problema é que, quando a cobrança passa do ponto, mais tempo diante dos livros não significa necessariamente mais aprendizagem.

Em 2026, essa pressão alcança um contingente maior. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terá 5.055.818 candidatos, maior número de inscrições confirmadas desde 2020, conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O total cresceu 5,08% em relação a 2025, quando foram 4,8 milhões. Comparado a 2021, ano em que o exame registrou cerca de 3,1 milhões de participantes, o avanço chega a 62,5%.

A concorrência pode aumentar a sensação de que não há tempo a perder. É justamente aí que a ansiedade merece atenção. Algum nervosismo diante de uma prova capaz de influenciar os próximos passos acadêmicos é esperado. O sinal de alerta aparece quando a preocupação começa a roubar o sono, comprometer a concentração ou transformar qualquer erro em motivo para mais cobrança.

A psicóloga Aparecida Tavares explica que ansiedade



Magnific

Psicóloga dá dicas de como manter uma rotina de estudos para os vestibulares, mas sem exagerar

intensa e pressão familiar podem afetar o chamado limiar de atenção, isto é, o período em que alguém consegue permanecer concentrado em uma tarefa antes de se distrair. “Existem vários estudos internacionais que reforçam a ansiedade e a pressão familiar como geradores da Attention Span (“limiar de atenção”, que designa a quantidade de tempo que uma pessoa consegue manter o foco numa única tarefa ou pensamento, antes de se distrair), elevando, portanto, a possibilidade de erros por distração e redução da eficiência na resolução de problemas, inclusive os mais complexos”, explica.

Estudar também exige saber parar

Uma rotina eficiente não se mede apenas pelo número de páginas lidas ou exercícios resolvidos. Dormir em horá-

rios regulares é parte da preparação porque noites ruins prejudicam a memória e a atenção. Virar a madrugada para recuperar conteúdo atrasado pode, portanto, cobrar a conta no dia seguinte.

As telas também merecem limite. Durante o estudo, notificações e interrupções sucessivas quebram o ritmo de concentração. À noite, reduzir a exposição ajuda a preservar o descanso.

Movimentar o corpo e manter uma alimentação equilibrada completam essa organização. A orientação é reservar espaço para atividade física e evitar que a rotina seja dominada por alimentos com excesso de açúcar e ultraprocessados.

Quando a cobrança vem de casa, conversar pode ser tão importante quanto organizar o cronograma. “Sempre perceber que a ansiedade está chegando a um nível preo-

cupante, uma sugestão é buscar uma boa conversa com familiares a fim de minimizar as cobranças ou a própria auto cobrança, que muitas vezes é até mais pesada”, destaca Aparecida.

Pausa não é sinônimo de atraso

Quem perde o foco depois de longos períodos pode dividir o estudo em blocos menores. Uma das possibilidades é a Técnica Pomodoro, com 25 minutos de concentração e cinco de descanso. A estratégia ajuda a transformar uma tarde inteira de conteúdo em etapas mais administráveis.

Lazer também precisa permanecer na agenda. Cinema, parque, hobbies ou simplesmente algum tempo longe das apostilas não anulam a preparação. Pelo contrário: fazem parte de uma rotina que precisa ser sustentada durante meses, e não

apenas por alguns dias.

Há ainda um limite que cronograma nenhum resolve. Quando a ansiedade passa a dominar o cotidiano e o estudante já não consegue administrar sozinho cobranças e conflitos, buscar apoio profissional pode ser necessário. “Por fim, caso não consiga fazer esse gerenciamento saudável do seu tempo, da ansiedade e dos conflitos internos e externos, procure intervenção especializada com um psicoterapeuta e/ou orientação escolar e parental”, afirma a psicóloga.

Na reta para o Enem, estudar continua sendo indispensável. Mas o rendimento também depende do que acontece quando o caderno se fecha: dormir, descansar e voltar no dia seguinte com atenção suficiente para que as horas de preparação realmente façam diferença. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Insaciável (Austrália, Estados Unidos e Finlândia). Cinemark Flamboyant: 15h, 15h30 e 22h.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino (Canadá) Cinemark Flamboyant: 12h15 e 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h20 e 14h25. Cineflix: 15h10.

Homem-Aranha: Um Novo Dia (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h45, 13h, 14h (3D), 14h30, 14h45, 16h, 16h10, 17h10 (3D), 17h30, 17h40, 18h, 18h15 (3D), 18h25 (3D), 18h50, 19h05, 19h10, 19h15, 19h40, 20h20 (3D), 20h40 (sessões 2D e 3D), 21h, 21h10, 21h15 (3D), 21h30 (3D), 21h45 (3D), 22h10 (3D), 22h15 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h40 (3D), 12h20, 13h, 13h30 (3D), 14h (3D), 14h50 (3D), 15h30, 16h10, 16h40 (3D), 17h10 (3D), 17h20 (3D), 18h, 18h10, 18h25, 18h30, 18h50, 19h10, 19h15, 19h50, 20h, 20h20 (3D), 20h40 (3D), 21h, 21h20, 21h40, 22h (sessões 2D e 3D) e 22h20 (sessões 2D e 3D). Cineflix: 13h, 14h30, 15h30, 16h (3D),

Divulgação



Rio de Sangue é um thriller policial dirigido por Gustavo Bonafé que traz Giovanna Antonelli no papel de Patrícia Trindade, uma policial afastada da corporação após uma operação desastrosa

17h30, 18h30, 18h45, 19h, 20h30, 21h30, 21h45 e 22h. Kinoplex: 12h30, 14h, 14h30 (sessões comum e VIP), 15h, 15h30, 17h (3D), 17h30 (sessões comum e VIP), 18h, 18h30, 20h (3D), 20h30, 21h e 21h30. Aurum: 11h, 13h35, 16h10, 18h45, 21h20 e 21h45.

A Odisseia (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h45, 13h15, 13h45, 14h30, 15h20, 15h30, 16h50, 17h25, 18h15, 21h30 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 16h20, 17h30, 20h20 e 21h20. Cineflix: 17h10 e 20h40. Kinoplex: 17h20,

20h25 (VIP) e 20h40. Aurum: 10h40, 15h35 e 18h40.

O Convite (EUA). Cinemark Flamboyant: 12h30 e 13h.

Minions e Monstros (EUA/França). Cinemark Flamboyant: 12h, 14h15 e 16h30.

Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 13h15, 13h35, 14h15, 15h10, 16h25, 17h40 e 18h40. Cineflix: 13h30. Kinoplex: 13h.

Moana (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h45, 14h45, 15h30 e 15h50. Cineflix: 14h.

Toy Story 5 (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h, 13h20, 13h30, 15h45 e 15h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h15, 15h50 e 16h40. Cineflix: 14h, 14h50 e 16h25. Kinoplex: 15h10. Aurum: 9h10 e 13h45.

O Diário de Pilar na Amazônia (Brasil). Kinoplex: 13h.

O Poder do Rosário (Brasil). Kinoplex: 12h15.

Rio de Sangue (Brasil). Kinoplex: 11h40.

Os Emergentes (Brasil). Kinoplex: 11h10.

KATSEYE: Wild Hearts (EUA). Cinemark Flamboyant: 19h e 21h.

Negócios



Divulgação/CNDL

Novo marco pode mudar a relação entre empresas de tecnologia, IA e produtores de conteúdo

Quem usar IA vai ter que pagar pelo conteúdo? Entenda projeto

Proposta cria marco da economia digital e prevê remuneração pelo uso de conteúdos protegidos por sistemas de inteligência artificial

Otávio Augusto

A economia digital pode ganhar novas regras no Brasil. O Projeto de Lei 5.960/2025, em análise na Câmara dos Deputados, cria o Marco de Fomento à Economia Digital e estabelece diretrizes para o desenvolvimento tecnológico, o uso de inteligência artificial (IA), o acesso a bases públicas de dados e o financiamento de iniciativas digitais.

A proposta também entra em uma discussão que ganhou força com o avanço da IA: o uso de conteúdos produzidos por terceiros. O texto prevê regras de transparência, identificação de respostas automatizadas, atribuição das fontes e remuneração de titulares de direitos autorais. O projeto foi apresentado pelo deputado Jadyel Alencar (Republicanos-PI) e ainda pode sofrer alterações durante a tramitação.

Inteligência artificial ganha espaço na legislação

A proposta considera a



Divulgação

transformação digital um fator estratégico para a competitividade econômica e prevê instrumentos para estimular investimentos, pesquisa, inovação e formação profissional.

O texto contempla startups, universidades e empresas de tecnologia e prevê parcerias entre instituições de ensino e o setor produtivo. A intenção é ampliar o desenvolvimento de soluções digitais no país e criar condições para que a inovação avance com maior segurança jurídica.

Entre os pontos de maior impacto está a criação de regras para sistemas de inteligência artificial, especialmen-

te aqueles classificados como de alto risco.

Certificação para sistemas de IA

O projeto prevê a criação do Sistema Nacional de Certificação de Inteligência Artificial (Sincai), responsável pela emissão de selos de qualidade e confiabilidade para sistemas de IA.

Para aplicações consideradas de alto risco, a certificação seria obrigatória. A medida pretende oferecer uma referência para empresas e consumidores sobre a segurança das ferramentas utilizadas. O texto também incentiva a au-

torregulação do setor e autoriza a criação do Instituto Nacional de Segurança e Inovação em Inteligência Artificial, com atuação técnica e consultiva.

Conteúdo jornalístico entra na discussão

Outro ponto relevante envolve direitos autorais. O projeto estabelece regras para o uso comercial de conteúdos de terceiros, incluindo matérias jornalísticas, obras artísticas e literárias.

Sistemas de IA deverão observar mecanismos de atribuição das fontes e transparência sobre os conteúdos utilizados. A proposta também prevê remuneração equitativa e licenciamento coletivo para os titulares dos direitos. A discussão afeta diretamente setores criativos e de comunicação, que passaram a acompanhar como seus conteúdos são utilizados para alimentar ou gerar respostas por sistemas de inteligência artificial.

Fundo pode financiar startups e pesquisa

O projeto cria ainda o Fundo Nacional de Economia Digital, com previsão de recursos para pesquisa, desenvolvimento e inovação. Entre as iniciativas que poderão receber apoio estão programas em universidades, startups e ações de requalificação de trabalhadores afetados pela automação.

A proposta também auto-

riza a disponibilização de bases públicas de dados anonimizados para pesquisa, desenvolvimento e inovação, inclusive mediante cobrança de preço público. O objetivo é transformar dados e conhecimento em instrumentos para criação de novos produtos, serviços e tecnologias.

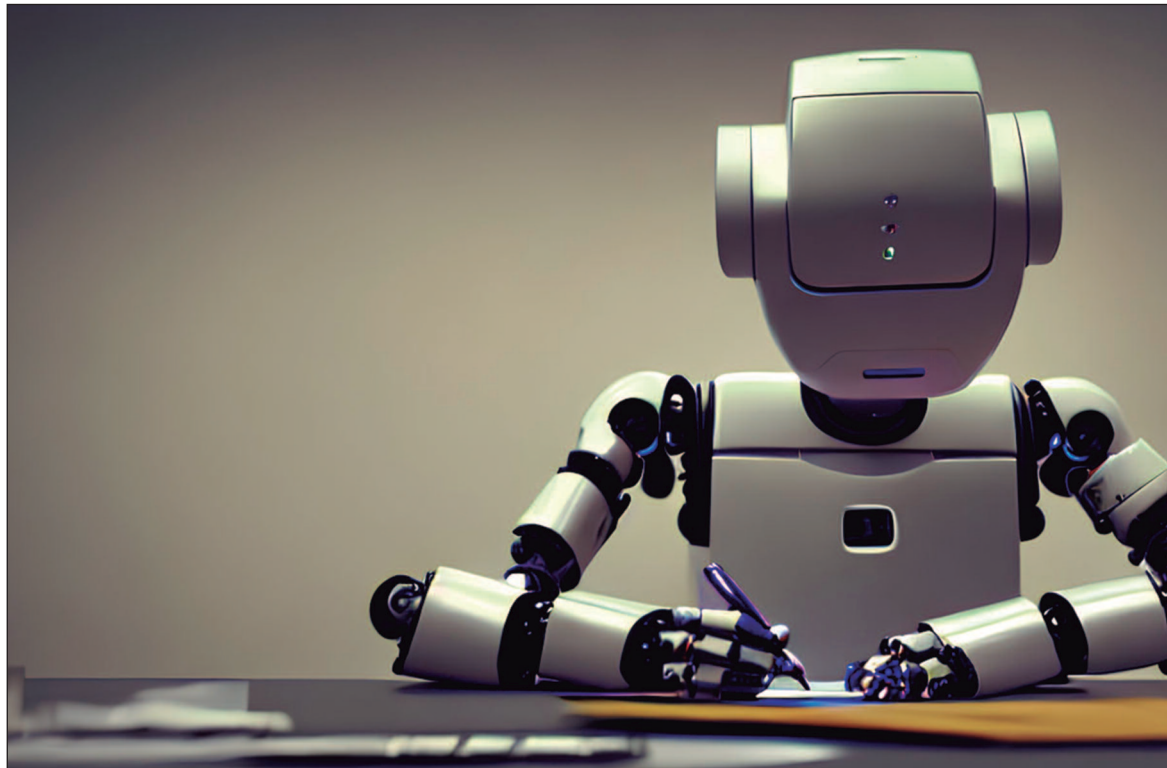
Projeto ainda será analisado

O PL 5.960/2025 será analisado pelas comissões de Desenvolvimento Econômico; Ciência, Tecnologia e Inovação; Finanças e Tributação; e Constituição e Justiça e de Cidadania.

A Comissão de Desenvolvimento Econômico já designou relator e aprovou requerimento para realização de audiência pública. O debate deverá reunir representantes do setor tecnológico, especialistas e instituições ligadas à inovação e aos direitos digitais.

Além dos incentivos, o projeto prevê sanções administrativas para o descumprimento das regras, como advertência, multa, suspensão e proibição de atividades. Ainda em discussão, a proposta coloca uma questão central para o ambiente de negócios: como acelerar o uso da inteligência artificial e a inovação sem comprometer direitos autorais, segurança, transparência e trabalhadores em um mercado cada vez mais digital. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



5º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, nº 1.561, QD. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74210-405, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os **Proprietários** Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Ipameria**, estando o mesmo em fase de conclusão, para que compareçam ao Juízo da 5ª (quinta) seção a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital os quais deverão ser comprovados por meio de depósito em nome de promessa de compra e venda firmada entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79. Quadra 02, Lote 07: Fernando Anivaldo De Lima, CPF: nº 325.104**; Quadra 03, Lotes 03 e 17: Wenderilson Lima Pereira, CPF: nº 856.483**; Quadra 03, Lote 08: Lucio Rodrigo Ramos Costa Junior, CPF: nº 598.181**; Quadra 05, Lote 06: Antonio Leandro Sousa Da Silva, CPF: nº 160.561**; Quadra 05, Lote 08: Dandara de Almeida, CPF: nº 463.342**; Quadra 05, Lote 09: Ana Paula Rodrigues Da Cruz, CPF: nº 771.521**; Quadra 05, Lote 15: Jhuli Sousa De Souza, CPF: nº 727.181**; Quadra 06, Lote 05: Manoel Santos Da Silva, CPF: nº 839.385**; Quadra 06, Lote 11: Beatriz Furtado Brito, CPF: nº 148.942**; Quadra 06, Lote 11: Cleiton Ferreira De Miranda, CPF: nº 293.661** e Ingrid Lorrany Viegas Dos Santos Miranda, CPF: nº 293.661**; Quadra 07, Lote 01: Jorge de Almeida Santos, CPF: nº 174.351**; Quadra 07, Lote 02: Ademilton Ribeiro De Almeida, CPF: nº 067.362**; e Natalia Borges De Almeida, CPF: nº 651.652**; Quadra 07, Lotes 05, 07 e 09: Juliana Aparecida Inacio Elias, CPF: nº 372.831** e Raphael Elias, CPF: nº 606.961**; Quadra 08, Lote 01: Francisco Jose Da Silva, CPF: nº 634.501**; Quadra 08, Lote 08: Gilson Pereira Da Silva Do Nascimento, CPF: nº 767.921**; Quadra 08, Lote 09: Jose Carlos De Almeida, CPF: nº 69.783**; Quadra 08, Lote 11: Francivania Gomes Da Silva, CPF: nº 238.273** e Genilson De Silva Ferreira, CPF: nº 066.453**; Quadra 09, Lote 10: Francisco Cardoso Galucio Rodrigues, CPF: nº 767.921** e Maria Eleiza Rodrigues Dos Santos Galucio, CPF: nº 892.862**; Quadra 09, Lote 18: Humberto Batista Da Silva Filho, CPF: nº 068.331**.

O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPIN PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO O HOJE NEWS MANDAVÉ CURIÓ DESCOBRA



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Buriti Alegre

Concurso em Buriti Alegre reúne vagas em áreas como educação, saúde e administração

Inscrições abertas para concurso em Goiás com 102 vagas

Seleção é da Prefeitura de Buriti Alegre, com 102 vagas e salários de até R\$ 4,6 mil

Otávio Augusto

As inscrições para o concurso público da Prefeitura de Buriti Alegre, no Sul de Goiás, já estão abertas. O edital oferece 102 oportunidades para nove cargos, com vagas destinadas a candidatos com ensino fundamental incompleto, médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 1.621 a R\$ 4.656,11, conforme a função e a jornada de trabalho.

Do total anunciado, 17 vagas são para contratação imediata e 85 para formação de cadastro de reserva. O prazo para se inscrever termina em 17 de agosto de 2026, às 17h. A seleção é organizada pelo Instituto Verbena, da Universidade Federal de Goiás (UFG), e as inscrições são feitas exclusivamente pela internet.

A seleção contempla áreas como educação, saúde, administração e serviços operacionais. A prova objetiva está prevista para 13 de setembro de 2026.

Vagas contemplam diferentes níveis de escolaridade

Para quem possui ensino fundamental incompleto, há oportunidade para o cargo de coveiro, com uma vaga imediata e cinco para cadastro de reserva. A remuneração inicial



é de R\$ 2.268,36.

No nível médio e técnico, o edital oferece vagas para monitor educacional, recepcionista e técnico em higiene bucal. Monitor educacional tem duas vagas imediatas e dez para cadastro de reserva, enquanto recepcionista conta com uma vaga imediata e cinco para cadastro. Já técnico em higiene bucal oferece duas vagas imediatas e dez para cadastro.

As remunerações nessa faixa chegam a R\$ 1.671,42, dependendo do cargo.

O concurso também reúne oportunidades para profissionais com formação superior. Entre elas estão fiscal de tri-

butos, médico veterinário, professor de Educação Física, professor de Libras e professor de nível III – Pedagogia.

O cargo de professor de Pedagogia concentra o maior número de oportunidades imediatas, com seis vagas, além de 30 para cadastro de reserva. Para médico veterinário, há uma vaga imediata e cinco para cadastro, com salário de R\$ 4.656,11, o maior valor previsto no edital.

A área de educação aparece entre os principais destaques do concurso. Além das vagas para professor de Pedagogia, o edital contempla professor de Educação Física

e professor de Libras, ambos com uma vaga para contratação imediata e cinco para cadastro de reserva.

Os três cargos de professor têm remuneração inicial de R\$ 4.232,57.

Diferentemente dos demais candidatos, quem concorrer às funções do magistério terá de passar por uma etapa adicional. Além da prova objetiva, será aplicada prova de redação dissertativo-argumentativa. Os candidatos também poderão participar da avaliação de títulos, que terá caráter classificatório.

A formação específica exigida varia conforme o cargo. O edital estabelece os requisitos de escolaridade e, quando necessário, registro profissional para o exercício das funções.

Embora o concurso tenha 17 vagas destinadas à contratação imediata, o número total anunciado chega a 102 por causa das 85 oportunidades para cadastro de reserva.

As jornadas de trabalho variam entre 30 e 40 horas semanais, de acordo com o cargo. Os salários iniciais ficam entre R\$ 1.621 e R\$ 4.656,11, sem considerar eventuais vantagens previstas na legislação municipal.

Inscrições ficam abertas até 17 de agosto

Os interessados devem realizar a inscrição pelo Por-

tal do Candidato do Instituto Verbena até 17 de agosto, às 17h. A taxa varia conforme o nível de escolaridade exigido pela função.

Para cargos de ensino fundamental incompleto, o valor é de R\$ 100. Para funções de nível médio e técnico, a taxa é de R\$ 130. Já os candidatos aos cargos de nível superior deverão pagar R\$ 150.

O candidato precisa conferir no edital os requisitos específicos da função escolhida antes de concluir a inscrição. Além da escolaridade, determinados cargos podem exigir formação específica ou outras condições para a nomeação.

A seleção será realizada na cidade de Buriti Alegre, e os locais e horários das provas serão divulgados posteriormente pela organização.

Prova objetiva está prevista para setembro

A primeira etapa do concurso será a prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos. A aplicação está prevista para 13 de setembro de 2026.

Para os candidatos às funções de professor, haverá ainda a prova de redação e a avaliação de títulos. A redação também terá caráter eliminatório e classificatório, enquanto a análise de títulos será utilizada exclusivamente para classificação. **(Especial para O HOJE)**

